

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Sob a presidencia do Sr Briand o Supremo Conselho dos Aliados inicia o estudo da questão silesiana

Comparecem os delegados da Italia, Japão, Inglaterra, França e Estados Unidos

O governo americano envia ao seu representante instruções especiais determinando-lhe a attitude a assumir

O "Krasnaia Gazeta", órgão official do soviet, denuncia o estimulo estrangeiro ás agitações anti-bolshevistas na Rússia

O "Alaska" naufraga nas costas da California — E' grande o numero de desaparecidos

O SUPREMO CONSELHO DOS ALLIADOS

A Italia declara firmemente qual é a sua attitude ante os varios problemas que se debaterão na presente conferencia

Asseguram de Londres que Lloyd George insistirá para que se não conceda á França o direito de crear uma nova Alsacia-Lorena na Silesia

OS PONTOS DE VISTA QUE A ITALIA DEFENDE

ROMA, 8 (U. P.). — Com a partida para Paris do Sr. Bonomi, chefe do gabinete; do Sr. Soleri, ministro das finanças; e do Sr. Della Torre, ministro do exterior, para assistir a sessão do Conselho Supremo que se deve reunir hoje, os pontos de vista que os delegados italianos vão apoiar nas cinco questões principais são aparentemente os seguintes:

1. Sobre a Alta Silesia, os italianos apoiarão o ponto de vista da Inglaterra, com o fim de remover a ameaça de guerra;

2. Acerca das alfândegas do valle do Reno, a Italia será favoravel á idea de se abandonar a occupação do Sarre bem como das alfândegas; 3. No problema greco-turco, a delegação italiana formulará com a Inglaterra, sustentando que as operações militares greco-turcas não são ainda sufficientemente decisivas para determinar a intervenção dos aliados;

4. A Italia apoiará a politica da Inglaterra, Grecia e Hespanha, com o intuito de impedir a dominación franceza no Mediterraneo oriental;

5. A Italia insistirá pela completa independencia da Albania, sem permitir concessões á Grecia.

COMO A IMPRENSA LONDRENA COMENTA A REUNIAO DO CONSELHO

LONDRES, 8 (A. H.). — A imprensa londrina é unanime em assinalar a importancia da conferencia do Conselho Supremo Aliado, hoje iniciada em Paris. Os jornaes manifestam quasi unanimemente a opinião de que a mesma conferencia servirá para pôr á prova a solidez da aliança entre as potencias vencedoras da guerra.

O "Times", entretanto, mostra-se particularmente optimista, e diz que os governos aliados, sem excepção de um só, não deixarão de empregar todos os esforços no sentido de manter entre si a mais estreita união, que constitua a unica garantia poderosissima da paz mundial.

A COORDINACAO ANGLO-FRANCEZA

LONDRES, 8 (A. A.). — O jornal "Daily Chronicle", que ha dias incluiu uma serie de artigos editoriais, acerca da harmonia de relações entre os varios aliados e a Inglaterra, continua publicando esses artigos, sendo que os de hontem se referem especialmente ao accordo existente entre a França e a Gran-Bretanha.

Diz o "Daily Chronicle" que o accordo ou "entente" anglo-francez existe e existirá firme, de pé e de harmonia com as bases que o estabeleceram. A afirmação de que a questão da Alta Silesia poderia ser ponto de discórdia entre os dois países, não tem um fundamento seguro e foi feita no ar, sem exameto attento.

O ponto de vista britannico em pouco differa do ponto de vista francez, inclinándose a "Daily Chronicle" para a affirmacão de que, ainda dentro de uma semana, o primeiro ministro Sr. Lloyd George poderá consentir em arrancar os districtos mineiros á Alemanha.

Continuando a sua exposicão, acrescenta o mesmo jornal, que depende exclusivamente da resposta do Conselho Supremo dos Aliados, o nivelamento do accordo anglo-britannico, esperando-se, da sua decisão uma absoluta conciliação sobre o mesmo ponto de vista. Sobre a França, supõe o "Daily Chronicle" que é possível que ella pretenda pôr a questão da Alta Silesia, e que não é razão sufficiente para se supôr a existencia de um desacordo.

A CHEGADA DE VARIOS MEMBROS DO CONSELHO A PARIS

LONDRES, 8 (A. H.). — O barão Hayashi, embaixador do Japão em Londres, os Srs. Lloyd George, Robert Horne e lord Curzon, representantes da Gran-Bretanha, na reunião do Conselho Supremo Aliado, chegaram a esta capital. Na estação, os recém-chegados eram aguardados pelo Sr. Briand, presidente do conselho de ministros, e varias outras personalidades.

O Sr. Lloyd George convidou o Sr. Briand para jantar em sua companhia, e ficou assentado que os dois chefes de governo se encontrarão amanhã antes da reunião do Conselho Supremo, para trocar idéas sobre as questões geraes de que o Conselho se vai occupar.

Tinha-se como provavel que o Supremo Conselho não iniciaria os trabalhos antes das 11 1/2 horas da manhã, affim de dar tempo a que o Sr. Bonomi, presidente do conselho de ministros da Italia chegue a Paris. Nessa primeira reunião, o Conselho discutirá a questão da remessa de reforços militares para a Alta Silesia.

OS TRABALHOS PRELIMINARES

PARIS, 8 (U. P.). — Continuaram durante toda a manhã as conversações preliminares para a abertura da

conferencia do Supremo Conselho dos Aliados. O presidente do conselho, Sr. Briand, teve longa entrevista com o presidente do conselho de ministros da Italia, Sr. Bonomi, conferenciando depois com o marechal Foch e o general Le Rond, commandante das tropas francezas na Alta Silesia, e o general Nollet, chefe da missão franceza em Berlim, e discutindo a questão da Alta Silesia. Também conferenciou sobre o mesmo assumpto com o general Weygand.

LOYD GEORGE E BRIAND ESTABELECEM PARA CHEGAR A UM ACCORDO

PARIS, 8 (U. P.). — Terminaram hoje, de manhã, as ultimas providencias para a conferencia do Conselho Supremo Aliado. Os membros do conselho de ministros da Italia, Sr. Bonomi, conferenciando depois com o marechal Foch e o general Le Rond, commandante das tropas francezas na Alta Silesia, e o general Nollet, chefe da missão franceza em Berlim, e discutindo a questão da Alta Silesia, e o general Weygand.

A PRIMEIRA REUNIAO DO CONSELHO

PARIS, 8 (U. P.). — Urgente — O conselho supremo aliado reuniu-se hoje ás 15 horas e 15 minutos.

PARIS, 8 (A. H.). — A reunião do conselho supremo aliado teve inicio ás 15 horas, com a presença dos delegados da França, da Inglaterra, da Italia e do Japão, e do representante dos Estados Unidos.

OS RELATORIOS DOS TECNICOS

PARIS, 8 (U. P.). — O supremo conselho inter-aliado após a leitura dos relatorios dos peritos francezes, ingleses e italianos sobre a questão da Alta Silesia. As conclusões desses peritos são divergentes.

O estudo desses relatorios continuará amanhã.

O presidente do conselho de ministros, Sr. Briand, fez eloquente discurso dando as boas vindas ao Sr. George Harvey, embaixador dos Estados Unidos em Londres, e que representa o seu país na conferencia do supremo conselho.

E' PRECISO QUE SE NÃO CONCEDA A FRANÇA O DIREITO DE CREAR UMA NOVA ALSACIA-LORENA NA SILESIA

LONDRES, 8 (U. P.). — Os matutinos hoje fazem muitos comentarios sobre os problemas que empolgam o conselho supremo aliado em sua presente reunião.

As folhas mais conservadoras expressam continuamente da parte do conselho supremo aliado uma solução justa para o problema da Alta Silesia, e a renovação do antigo espirito de perfeita amizade entre os membros da "Entente".

Os órgãos do partido liberal, em artigos que se vão publicando, são inspirados por Lloyd George, declarando que o primeiro ministro britannico foi a Paris munido de um mandato que lhe foi concedido pela conferencia dos chefes dos governos dos Dominios. Britanica (A. H.).

Accrescentam, nestes artigos, que o primeiro ministro britannico "tranquilamente insistirá em que a França não seja permitida crear uma nova Alsacia Lorena, na Alta Silesia".

O "Daily Mail", de Londres, o principal dos jornaes de propriedade de lord Northcliffe, diz: "O conselho supremo não deixou sair as feridas da guerra, deixando-as inflamar, fazendo perigar novamente a paz do mundo". O "Times" exige que os aliados "solucionem, firme porém amigavelmente, a questão alta silesiana, fazendo justiça á Alemanha e á Polonia".

O "Daily Mail" espera que agrão "um espirito de conciliação", dizendo: "Certo é que as questões de que se trata poderão, sem dúvida, ser solucionadas satisfactoriamente, com ambos os interessados demonstrando boa vontade e uma boa disposição nesse respeito".

A ATTITUDE AMERICANA

WASHINGTON, 8 (U. P.). — A United Press foi informada hoje, de fonte digna de credito que a attitude dos Estados Unidos, na conferencia do Supremo Conselho dos Aliados, é a seguinte: o presidente Harding acha que as nações interessadas devem "chechar rapidamente e a um justo e satisfactorio ajuste da questão da Alta Silesia". O Sr. Hughes, ministro das relações exteriores, communicou ao Sr. Harvey, embaixador em Londres e representante dos Estados Unidos na conferencia, esse desejo do presidente, enviando-lhe, ao mesmo tempo, instruções no sentido de fazer sentir claramente ao conselho essa attitude por parte do governo norte-americano.

Indo, hoje inaugurada em Paris, será a seguinte: o presidente Harding acha que as nações interessadas devem "chechar rapidamente e a um justo e satisfactorio ajuste da questão da Alta Silesia". O Sr. Hughes, ministro das relações exteriores, communicou ao Sr. Harvey, embaixador em Londres e representante dos Estados Unidos na conferencia, esse desejo do presidente, enviando-lhe, ao mesmo tempo, instruções no sentido de fazer sentir claramente ao conselho essa attitude por parte do governo norte-americano.

Não se acredita que o governo americano que o Sr. Harvey sirva de mediador entre a Inglaterra e a França, como indicam telegrammas procedentes de Paris, no caso em que persista a divergencia entre essas duas nações sobre a Alta Silesia.

O embaixador, entretanto, deverá "exercer toda a influencia moral e diplomática da Grã-Bretanha continuando a apoiar o principio da indivisibilidade do distrito industrial da Alta Silesia, para reclamar a sua atribuição á Alemanha, salvo as regiões de Rindeln e Pless, que passarão para a Polonia. Os ingleses, ao que se afirma, rejeitam que qualquer outra solução venha a crear na Alta Silesia uma nova Alsacia-Lorena, fonte de futuros conflitos. Os francezes, do seu lado, tinham sustentado a mesma these de indivisibilidade do distrito industrial, mas em favor da Polonia. Todavia, parece que, durante os trabalhos que ha pouco terminaram, os membros da comissão de peritos francezes tinham abandonado essa maneira de ver, aceitando a repartição do territorio pela proporção de cada parte, o que levará á adopção de um tracado fronteiriço analogo á "linha Stora", com algumas modificações a favor da Polonia.

A remessa de novas tropas

Afirmava-se também que a questão da remessa de reforços aliados para a Alta Silesia só seria aventada depois de estabelecido o accordo sobre as fronteiras, que será o primeiro a ser discutido, devendo sobre elle expor o seu modo de ver os representantes de cada potencia. Aliás, no que cohece a questão, todos os circulos da conferencia parecem considerar que a remessa de reforços apresenta também grande interesse e achava-se que, no caso de uma solução rapida do problema, os aliados inclinavam-se a favor da remessa, em augmentar, não os efectivos, mas o material da guerra das tropas inter-aliadas, e em usar contra a Alemanha, no caso de falta de cumprimento dos seus deveres, outros meios de coerção, notadamente na região do Reno.

A IMPRENSA FRANCEZA NÃO DISMULÇA A GRAVIDADE DO MOMENTO

PARIS, 8 (A. H.). — Apesar de mais moderada nos seus comentarios do que a inglesa, a imprensa franceza não dissimula a gravidade das deliberacões que, a partir de hoje, vai tomar o Conselho Supremo dos Aliados. Todos os jornaes consideram a "Entente Cordiale" como indispensavel para a manutenção da paz europeia, mas reconhecem a necessidade de salvaguardar os interesses essenciais da França, e combatem energicamente a these ingleza da indivisibilidade da região industrial da Alta Silesia, these essa que attribue todo aquelle territorio á Alemanha. O "Petit Parisien", por exemplo, diz que os proprios tecnicos declaram que a partilha da região industrial silesiana é uma operacão delicada, mas de modo algum impraticavel. E no "Journal", o Sr. André Lefevre expõe minuciosamente a questão e examina os diferentes pontos de vista, terminando por afirmar que a região da Alta Silesia deve ser dotada dos necessarios meios de defesa. Aliás, o general Heoffer demonstrou recentemente que não era uma pre-occupação illusoria ter entre a região attribuida á Polonia e o territorio allemão o sufficiente lençol de gelo e boa parte do curso do Oder.

A opinião franceza, continúa o articulista, sabe a importancia que representa para a manutenção da paz a existencia de uma Polonia vivaz e forte. O "Matin", por seu lado, diz que a reincorporação da Alta Silesia á Alemanha equivaleria ao triumpho do partido militar, cujo plano é utilizar a derrota polaca para annullar os poucos os effeitos da derrota allemã, na fronteira oriental. A Alta Silesia, definitivamente incorporada á Alemanha, tornar-se-hia um foco de propagação de uma baluarte contra a Polonia desorganizada. Gracias a esse acrescimo de poder, termina o "Matin", o Reich pensaria estender a mão primeiramente sobre a Polonia, depois sobre a Prussia Occidental e, por fim, sobre o corredor de Dantzig.

OS REPRESENTANTES DA FRANÇA, ITALIA E INGLATERRA FAZEM DECLARACÕES

PARIS, 8 (A. H.). — A primeira sessão do Conselho Supremo dos Aliados assistiram o visconde de Ishi, lord Curzon, Lloyd George e lord Cuzon, pela Inglaterra; Bonomi e Della Torre, pela Italia; e o coronel Harvey pelos Estados Unidos.

Também estiveram presentes os peritos encarregados de estudar a

questão da partilha da Alta Silesia.

A delegação boia não compareceu á sessão porque na ordem do dia do conselho figurava somente o problema silesiano.

Depois de dar as boas vindas aos delegados, o Sr. Briand fez um apelo á boa vontade de todos os presentes para resolver de uma vez por todas e de maneira equitativa, os graves problemas que foram submetidos ao estudo do conselho.

"Se ainda existe", acrescentou o Sr. Briand — "aquele espirito de accordo e solidiedade que distinguia os reinos antigos, a nossa tarefa poderá ser levada a cabo sem grandes difficuldades. E é justamente a animada do espirito de collaboracão que a França injecta os trabalhos desta conferencia".

O primeiro ministro britannico agradeceu as felicitacões de votos do Sr. Briand e observou que o problema da Alta Silesia é, talvez, o problema mais difficil de todos quantos o conselho se vai occupar. Mas esse problema não seria tão difficil como agora se apresenta se os reinos antigos não tivessem complicado.

O Sr. Lloyd George, no entanto, estava convencido de que se os membros do conselho estudassem o caso com sincero desejo de chegar a um accordo, não seria impossivel encontrar uma solução satisfatoria.

O chefe do governo italiano, senhor Bonomi, salientou a importancia das decisões a tomar e a influencia que essas decisões vão exercer sobre a paz do mundo.

O representante dos Estados Unidos, Sr. Harvey, declarou que transmitiria ao presidente Harding as cordiais expressões do presidente da conferencia.

FALE O SR. BRIAND AO ABRIR A SESSÃO

PARIS, 8 (A. H.). — Official — O Conselho Supremo reuniu-se ás 5 horas da tarde no Ministerio dos Negocios estrangeiros sob a presidencia do Sr. Briand.

Depois de dar as boas vindas aos delegados, o chefe do governo francez congratulou-se com os representantes das potencias por ver entre os presentes o embaixador dos Estados Unidos.

A comissão de peritos foi convidada a communicar ao conselho o resultado dos trabalhos a que se processa sobre a questão silesiana. O respectivo presidente fez então uma exposicão pormenorizada dos principios de ordem jurídica que serviram de base aos acordos unanimes que chegaram os membros da comissão.

Sr. Hurst expoz o ponto de vista da Inglaterra e em seguida o Sr. Laroche o da França.

Os peritos ouvirão amanhã de manhã o alto commissario dos aliados em Oppeln, sobre as diferentes questões que se relacionam com a situação presente da Alta Silesia. Particularmente a questão da segurança da região.

O PRIMEIRO MINISTRO BRITANICO PROPOZ QUE O GOVERNO FAÇA UMA REUNIAO ESPECIAL PARA TRAVAR AS NEGOCIACÕES COM A ALBANIA E DA ASIA MENOR

PARIS, 8 (U. P.). — Consta que a questão da remessa de novas tropas á Alta Silesia será discutida amanhã pelo Supremo Conselho, depois de terminada a leitura dos pareceres dos commissarios das potencias sobre o assunto. Os peritos francezes, ingleses e italianos, que se reuniram em Oppeln, sobre as diferentes questões que se relacionam com a situação presente da Alta Silesia, particularmente a questão da segurança da região.

O Sr. Lloyd George tendencia ficar em Paris apenas o tempo necessario para a solução do problema da Alta Silesia e a questão do auxilio á Rússia. Sabe-se que o chefe do governo britannico não vai ao ponto de aceitar o ponto de vista da Italia, que propõe a incorporação á Alemanha de um sector habitado por um milhão de polacos. Segundo o plano da Italia, toda a communidade de Grosse Sirebitz seria incorporada á Alemanha, e a fronteira da região industrial silesiana ficaria no centro das communidades polacas.

Accredita-se que qualquer acontecimento inesperado pôde sobrevir em apoio da proposta italiana, provavelmente a intervenção do embaixador dos Estados Unidos, Sr. Harvey, visto como este e a Italia estão anelados por ver liquidado esse problema, affim de que a Europa possa continuar a obra de reconstrução.

A PROPOSTA INGLEZA E AS OBSERVACÕES DE TECNICOS ITALIANOS

PARIS, 8 (U. P.). — Foi noticiado que os peritos italianos, que informaram o Conselho Supremo dos Aliados sobre a questão da Alta Silesia, declararam que a proposta ingleza está mais de accordo com o resultado do plebiscito que a franceza. Accrescentam esses peritos que, embora os allemães tivessem grande materia na região mineira, os francezes não concederão mais do que a Alemanha.

O PRIMEIRO MINISTRO DA FRANÇA OFFERCE UM ALMOÇO

PARIS, 8 (U. P.). — O presidente Miliand convidou os chefes das diferentes delegações que tomam parte na conferencia do Conselho Supremo a um almoço em Rambouillet, na próxima quinta-feira.

ASPECTO DA PRIMEIRA REUNIAO

PARIS, 8 (U. P.). — A conferencia do Supremo Conselho Inter-Alliado foi inaugurada hoje, no historico salão do Relojoiro, no palacio do Quai d'Orsay, onde nasceu a Liga das Nações, no dia 14 de fevereiro de 1919.

A maioria das que tomaram parte na sessão de hoje travava termos de parentesco, sendo a sede completamente desprovida de cerimonia e etiqueta. A conferencia foi presidida pelo senhor Aristides Briand, presidente do Conselho de Ministros, a cuja direita tomava assento o Sr. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra, e a esquerda o presidente do conselho de ministros da Italia, Sr. Bonomi.

O Sr. George Harvey, representante dos Estados Unidos, occupava um lugar entre lord Curzon, ministro das relações exteriores da Inglaterra, que se achava ao lado do Sr. Lloyd George, e o barão Hayashi, delegado do Japão. O ministro das relações exteriores do Sr. Berthelot, chefe da secção politica do Ministerio das Relações Exteriores, completavam a delegação franceza.

A ausencia do uniforme dos marechales Foch e Wilson foi muito notada e commentada. A ausencia de membros do Conselho Supremo que apresenta menos caracter militar, o general Marins, commissario da Italia na Alta Silesia, era o unico soldado presente a esta sessão. O general Le Rond achava-se perto, de forma a poder ser chamado em cada caso a representar os delegados japoneses chegaram antes dos representantes da Inglaterra e dos Estados Unidos, sendo este o ultimo a chegar ao Ministerio do Exterior.

LOYD GEORGE, SEGUNDO DIZEM DE PARIS, NÃO TOMARÁ PARTE NA CONFERENCIA

LONDRES, 8 (U. P.). — Os despatches procedentes de Paris, annunciando que o Sr. Lloyd George não tomará parte na conferencia do Conselho Supremo, causou sensação nesta capital, considerando-se provavel, em certos circulos politicos, que o chefe do governo convoque uma eleição geral no proximo outono ou no congresso do proximo verão, tornando-se assim necessaria a sua presença em Londres.

Faz-se notar que a posição do governo torna-se cada vez mais fraca, em consequencia do augmento dos elementos que sustentam a "campanha contra o desperdicio" e a favor da redução dos impostos. A explicação da ausência de Lloyd George, de não comparecer á conferencia de Washington, e que o primeiro ministro será obrigado a não sair de Londres nos meados de outubro e novembro, devido ao acumulo de trabalho que terá necessariamente a sua presença, indicando que o descomvimento da questão irlandesa, provavelmente obrigou o primeiro ministro a alterar os seus planos, tanto mais que um ajuste do problema da Irlanda exigiria a reunião no outono do Parlamento, affim de adoptar a necessaria legislação.

A situação no oriente europeu

BERLIM, 7 (U. P.). — O commissario de negocios do soviet russo, Stomoniakoff, acaba de regressar a Berlim com um bilhete de marca de mercadorias para serem distribuidas pelos produtores de cereaes da Rússia, com o fim de induzir os camponeses a entregar os cereaes que estão retendo, para o povo faminto nas regiões assoladas pela fome.

A PROPAGACAO DO CHOLERA

LONDRES, 8 (A. H.). — O correspondente do "Daily Telegraph" em Coppenhague informa que o cholera se abstrava cada vez mais na Rússia, sobretudo na região de Astrakan.

150.000 VICTIMAS

Copenhague, 8 (U. P.). — Um despacho de Riga diz que consta alí que até o dia 31 de julho proximo passaram a epidemia de cholera actualmente assolando a Rússia tinha feito 150.000 victimas.

OS SOCCORROS AMERICANOS

RIGA, 8 (U. P.). — A United Press informa que o Sr. Maxim Litvinoff está actualmente a caminho de Riga, onde, na qualidade de chefe da missão russa de socorros á população faminta, levará a effeito as negociações com o representante dos Estados Unidos, Sr. Brown, relativas aos socorros americanos destinados ás regiões russas assoladas pela fome.

O ESTIMULO ESTRANGEIRO ÁS AGITACÕES NA RUSSIA

RIGA, 8 (U. P.). — Os exemplares de jornaes da Rússia dos sovietes, aqui recebidos hoje, declaram que saltadores estão saqueando em grande escala em muitos lugares na Rússia, destruindo propositalmente as propriedades e roubando o povo.

Na região de Ural 25.000 geiras de terras florestaes foram incendiadas como resultado final das depredações dos bandulos.

O jornal "Krasnaia Gazeta", um dos organos officiais do governo sovietista, declara-se de que "certos governos estrangeiros" estão se aproveitando do descontentamento popular para fôrme que actualmente assola a Rússia, tentando despertar uma agitação anti-sovietista.

"Todos os esforços nesse sentido fracassarão", diz a folha bolshevista.

OS PRISONEIROS AMERICANOS

RIGA, 8 (U. P.). — Informações não confirmadas dizem que a missão russa que se acha a caminho de Riga, onde se trata de tratar com os representantes dos Estados Unidos sobre o envio de socorros americanos, que

Os acontecimentos de Marrocos

O general Navarro communica-se com o alto commissario da Hespanha em Marrocos

Os Srs. Maura e Romanones conferenciam com o soberano

A SITUAÇÃO DAS TROPAS EM MONTEARRUIT

MELILLA, 8 (U. P.). — Tres soldados que, consueviam escapar de Montearruit, referem que o situação é extremamente critica, faltando munições ás tropas hespanholas. Declaram os fugitivos que os mouros repetiram aos hespanhoes a intimacão de capturar, sendo a proposta repellido pelo commandante Navarro. Accrescentam os informantes que, por occasião de suas saídas, escavavam os vivores, confirmando ter o commandante Navarro reunido os restos das outras guarnições. Os soldados declaram ter abandonado as suas posições com o intuito de levar essas noticias a Madrid.

Esperado hoje aqui o conde de Romanones. A rainha Victoria organizou em Melilla um hospital com capacidade para 100 leitos.

Foi iniciada uma subscrição com o fim de se instalar um outro hospital, tendo os soberanos aberto a contribuição com a somma de 25.000 pesetas. Os capitalistas de Ovieda se offereceram para adquirir cinco aeroplanos, que serão destinados ás operações militares em Melilla.

MELHORA A SITUAÇÃO

MADRID, 8 (A. A.). — As informações officiaes recebidas pelo governo são de molde a confirmar as noticias de que em Melilla a situação vai melhorando rapidamente graças aos reforços de tropas, armas e munições que ali chegaram, enviados da península.

O boletim official, communicado ante-hontem, diz que o alto commissario hespanhol em Marrocos informou a sua presença em Londres.

Faz-se notar que a posição do governo torna-se cada vez mais fraca, em consequencia do augmento dos elementos que sustentam a "campanha contra o desperdicio" e a favor da redução dos impostos. A explicação da ausência de Lloyd George, de não comparecer á conferencia de Washington, e que o primeiro ministro será obrigado a não sair de Londres nos meados de outubro e novembro, devido ao acumulo de trabalho que terá necessariamente a sua presença, indicando que o descomvimento da questão irlandesa, provavelmente obrigou o primeiro ministro a alterar os seus planos, tanto mais que um ajuste do problema da Irlanda exigiria a reunião no outono do Parlamento, affim de adoptar a necessaria legislação.

O SENADOR NOGUERA OFFERECER DOIS VAPORES AO GOVERNO

MADRID, 8 (U. P.). — O senador por Valencia, Sr. Noguera, offereceu dois vapores ao governo, affim de serem usados no transporte de tropas para Marrocos.

CONDECORAÇÕES

MADRID, 8 (U. P.). — O rei assignou um decreto concedendo a Grã-Cruz de Isabel a Catholica ao archiepiscopo de Caracas.

O GENERAL NAVARRO CONTINUA A SER HOSTILIZADO PELOS MOUROS

MADRID, 8 (U. P.). — O general Navarro, cujo destino era ignorado, telegraphou ao alto commissario da Hespanha em Marrocos, general Benqueren, dizendo estar sendo ainda hostilizado pelos mouros, tendo, ágora, resistido embora a superioridade numerica das forças do inimigo.

OS QUE FICAM FORA DE COMARTE

MADRID, 8 (U. P.). — A bordo do vapor "Alcanto" embarcaram para a Hespanha os feridos e doentes de Monte Arruit.

OS INDIGNANTES

MADRID, 8 (U. P.). — Viajantes chegados de Cuba informam que milhares de emigrantes hespanhoes acham-se na maior miseria na ilha. Constantemente chegam a Havana em grande numero, affim de procurar os meios de serem repatriados. No mez de julho foram embarcados para mais de 10.000. As associações hespanholas de beneficencia attendem com solicitude os seus compatriotas.

ROMANONES CONFERENCIA COM AFONSO XIII

MADRID, 8 (U. P.). — O conde de Romanones conferenciou com o rei Afonso XIII, durante tres quartos de hora. A saída do palacio, o Sr. Ro-

manones declarou que nada podia dizer. Os jornaes fizeram notar ao conde que parecia sorriente, respondendo o ex-presidente do conselho, "que a situação não era para sorrir". O rei o tinha informado de todo o passado de Marrocos e também de algo sobre o futuro.

O Sr. Romanones, que se dirigia para os subúrbios de Madrid, declarou que "as consultas não eram por enquanto, consultas, mas apenas conversas e pedidos de informações".

RECONTECIMENTOS E RESTABELECIMENTO DE COMMUNICAÇÕES

MADRID, 7 (A. H.). — Noticias officiaes recebidas hontem de Melilla annunciavam que duas columnas hespanholas tinham effectuado reconhecimentos militares em diversos pontos do territorio marroquino, alascendo, ao mesmo tempo, as posições occupadas pelas tropas peninsulares e restabelecendo as communicações telegraphicas, que ha dias estavam interrompidas. A columna "Bonifaz" bombardeou, com bons resultados, os arredores de Bufali, occupados por varios grupos de rebeldes.

Segundo um boato, que ainda não teve confirmacão, o cadaver do general Sylvestre tinha sido encontrado no territorio de Beni Ullux, mas, segundo outra versão corrente entre os indigenas que se acham em relações com o commando hespanhol, o general estava actualmente prisioneiro de uma "larka". Noticias provenientes de outras fontes asseguram que durante o tempo em que o commando de general Navarro tinha conseguido romper o cerco de Arruit, dirigindo-se para Melilla, onde eram esperadas a todo momento.

O alto commissario hespanhol ordenou que as tropas peninsulares não sejas encamadas nos trabalhos de fortificação, affim de estarem sempre de sobrelavos contra qualquer eventualidade nas proximidades de Melilla.

O SR. MAURA CONFERENCIA COM O SOBERANO SOBRE A SITUAÇÃO MARROQUINA

MADRID, 8 (A. H.). — Depois da entrevista com o soberano, o Sr. Antonio Maura declarou aos jornaes que durante o tempo em que estivera com Afonso XIII, tratara sómente da questão de Marrocos. A crise ministerial não fora objecto de estudo, visto que não existia e — acrescentou o Sr. Maura — posto ao corrente dos acontecimentos do Rif, havia mantido a calma e a serenidade, deixando novamente Madrid.

Entretanto, nas rodas politicas havia grande ansiedade em conhecer os resultados da entrevista, dizendo-se que, ao ser chamado á capital, o Sr. Antonio Maura teria trazido a noticia de crise ministerial. Mas, logo á chegada, souberam, pelo proprio presidente do conselho, senhor Alenxar, que o soberano desejava ouvir o sobre a solução do problema marroquino.

Assigura-se que o chefe do governo hespanhol, Sr. Maura, não se encontra em Madrid. O Sr. Maura, reconhecendo a necessidade de dar ao país e ao Parlamento uma impressão de força e de estabilidade, todavia, os jornaes observam que o Sr. Alenxar deseja declarar a crise e deve fazer o immediatamente, affim de que o Parlamento a resolva desde já, do maneira a ficar o governo em situação de dedicar-se unica e exclusivamente á questão de Marrocos.

Pessoas da intimidade do senhor Maura dizem que este politico está em uma quozar hypocrisia, puto de tomar conta do poder e attribuem-lhe até a seguinte phrase: "Quem as armas que as desarme".

A opinião geral é que o Sr. Alenxar continuará no poder, limitando-se provavelmente a confiar algumas pastas a certos membros do gabinete que ainda não estão representados no governo.

La Porte acrescentou: "A situação não é completamente desesperada. Os camponeses poderão sustentarem-se se se lhes fornecer cereaes de Marrocos para a proxima colheita. Se os trabalhadores do mundo consentirem em suportar mais uma privação forçando carne aos famintos da Rússia, essa nação estará salva".

O communista francez acredita que para mais de 200.000 bushels de sementes de cereaes serão necessarios para semear os campos, mas esse grão pôde obter-se na Ucrania e em outras regiões da Rússia, onde não se sentem os effeitos do flagelo.



VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES
e observará que, não só pela incomparável elegância, como também pelo preço conveniente, os nossos **MOBILIÁRIOS E TAPECARIAS** atisfarão, plenamente, todos os seus desejos.



65 Rua da Carioca 67 — Rio de Janeiro

A QUESTÃO IRLANDEZA

As negociações entre irlandezes e ingleses

Em torno da reclusão demorada de Mc. Keown, membro do Parlamento irlandez

OS PARLAMENTARES IRLANDESES RETIDOS PELA INGLATERRA SÃO POSTOS EM LIBERDADE.

DUBLIN, 8 (U. P.).—De acordo com a decisão previamente anunciada, o governo britânico, foram postos em liberdade dez membros do Dail Eireann (Parlamento Irlandês), que se achavam detidos no campo de concentração de Curragh.

As autoridades não haviam recebido, até o meio-dia, o alvará de soltura a favor de Mc. Keown.

A RECLUSÃO DE MC. KEOWN

DUBLIN, 8 (U. P.).—O Sr. de Valera, presidente da "República Irlandesa", declarou hoje a vários jornalistas não acreditar que a detenção de Mc. Keown, pelas autoridades britânicas, seja "ordenada pelo governo de Londres", julgando, pelo contrário, que a decisão de conservar preso esse membro do Parlamento irlandês "é simplesmente tomada por algum funcionário subalterno".

O PARLAMENTO IRLANDEZ NÃO SE REUNIRÁ ANTES DE SER POSTO EM LIBERDADE MC. KEOWN.

DUBLIN, 8 (U. P.).—Urgente.—Foi anunciado que o Dail Eireann não se reunirá enquanto Mc. Keown, o único membro dessa corporação que a Grã-Bretanha se obstina em reter preso, não for restituído à liberdade.

O APPELO A LLOYD GEORGE

DUBLIN, 8 (U. P.).—Consta que o Dail Eireann, durante a noite de sábado, a detenção de Mc. Keown, o único membro do Dail Eireann conservado preso, constata que o Dail Eireann comunicou-se com Londres, pedindo a liberdade de Mc. Keown, e que um comitê especial foi despatchado no domingo com essa comunicação para o primeiro ministro, Lloyd George, que, como se sabe, se encontra atualmente em Paris, para assistir à reunião do Supremo Conselho Inter-Aliado.

O ARMISTÍCIO

DUBLIN, 8 (U. P.).—As sintonias nesta capital estão discutindo a possibilidade de se tornar sem efeito, durante 48 horas, o armistício vigente entre a Irlanda e a Inglaterra. Os sintonias desejam, assim, proceder, a não ser que o senhor Mc. Keown, o membro do Parlamento irlandês, seja posto em liberdade.

A decisão dos britânicos de manter a prisão de Mc. Keown, por ser o mesmo acusado do crime de assassinato, motivou uma violentíssima reação em toda a Irlanda. Os jornais sintonia locais declaram que Mc. Keown é tido como um herói irlandês e que até as próprias autoridades britânicas admitem que ele é muito cavalheiresco e valente lutador.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE IRLANDESES E BRITÂNICOS EM PERIGO.

LONDRES, 8 (U. P.).—Os agentes irlandeses nesta capital, hoje declaram que a decisão do governo de não libertar o Sr. Mc. Keown, o único membro do Parlamento irlandês que se acha atualmente na prisão, fez perigo o andamento das atuais negociações de paz entre os senhores Eamon de Valera, presidente da sintonia, e Lloyd George, primeiro ministro britânico.

Allegam os cidadãos irlandeses que é provável o rompimento, a qualquer momento, de um grave levante na Irlanda. Declaram mais, que os voluntários sintonia nos condados de Cork e Kerry, assumiram uma "atitude ameaçadora", e que, além

actual administração foi obrigada a reconhecer a necessidade da ação mutua.

O Sr. Wilson negou-se a emitir qualquer opinião sobre a política externa do actual governo, enquanto este estiver ocupado em negociações internacionais delicadas.

O estado de saúde do Sr. Wilson melhorou sensivelmente desde que ele deixou a Casa Branca, tendo frequentemente conferenciado com os "leaders" do partido democrático.

TAMBÉM A ITALIA ACEITA A DATA DE 11 DE NOVEMBRO

WASHINGTON, 8 (U. P.).—O Ministério das Relações Exteriores comunica ter recebido resposta do governo da Itália aceitando a data de 11 de novembro para a instalação da conferência de desarmamento, de Washington.

em substituição da liga do presidente Wilson.

Faz-se notar que nada será mais lógico do que a ideia britânica de um entendimento entre os Estados Unidos, a Inglaterra e o Japão, que foi amplada pelo presidente Harding, incluindo a França e a Itália. Os peritos em questões políticas declaram que a conferência do desarmamento tornar-se-á uma agência a que se appellará sempre que se suscitem questões susceptíveis de perturbar a paz do mundo.

O Oriente

GRANDES INUNDAÇÕES NA CHINA

PEKIN, 8 (A. H.).—Notícias enviadas de Karachi dizem que terríveis inundações estavam destruindo povoações inteiras do distrito de Malir. Muitos habitantes já tinham perecido e consideravam-se perdidas inúmeras cabeças de gado. A colheita, que se anunciava favorável, estava completamente inutilizada.

Os interesses italianos

A NOMINATIVIDADE DOS TÍTULOS

ROMA, 8 (A. H.).—O "Corriere d'Italia", comentando a resolução pela qual o Senado recusou ratificar o decreto que mandava publicar o regulamento da lei sobre a nominatividade dos títulos, diz que a decisão da Câmara Alta significa que a aplicação do referido regulamento está suspensa, e por consequência a lei não pôde ser posta em vigor. O "Corriere" aprova a decisão do Senado, porquanto a lei precisa ser revista para que fique expurgada dos defeitos que tem.

FIUME

BELGRADO, 8 (U. P.).—Chegou hoje a esta cidade o Sr. Zanella, chefe do gabinete e ministro do exterior do governo provisório de Fiume. Em uma entrevista, o chefe do gabinete de Fiume declarou que procura obter o apoio do governo da Yugo Slavia para garantir a ordem em Fiume.

O Sr. Zanella lamenta a cláusula secreta do tratado de Rapallo acerca de Porto Barro, e fazendo comentários acerca dessa cláusula, disse: "Essa cláusula está se tornando a carga de dinamite entre os dois países — a Itália e a Yugo-Slavia. Ela já determinou a queda do gabinete Giolitti, e já minou o gabinete chefiado pelo ministro Bonomi".

O Sr. Zanella acrescentou: "Fiume está morrendo à míngua de trabalho. Se alguma solução deve ser encontrada, Fiume deve formar um laço de amizade entre a Itália e a Yugo-Slavia".

NATAÇÃO

ROMA, 8 (A. H.).—A grande prova de travessia de Roma a nado, em um percurso de sete quilômetros, efectuou-se hoje, e teve por vencedores: em primeiro lugar, Antonio Scherer, já vencedor da travessia de Paris, e em segundo e terceiro lugares Baiguelup e Panero.

APURAÇÃO ELEITORAL

ROMA, 8 (A. H.).—A comissão apuradora eleitou 458 deputados e contestou a eleição de mais 45, além dos deputados contestados recentemente.

O problema turco

A OCUPAÇÃO DE ANGORA

ATENAS, 8 (U. P.).—O primeiro ministro Gounaris informou ao conselho de ministros gregos que Angora está ocupada pelas forças gregas, e que a tal medida se torna conveniente.

O PANICO EM ANGORA

LONDRES, 8 (A. H.).—Segundo a "Daily Telegraph", o correspondente do "Daily Telegraph" em Constantinopla, reinava pânico em Angora. Os kemalistas estavam transferindo a toda pressa para Caesars os arquivos públicos.

O que se passa na Alemanha

UM JUÍZO ALIADO SOBRE AS REGIÕES DEVASTADAS

BERLIM, 8 (A. H.).—O deputado socialista Christien, de regresso da França, onde tinha ido, afirmou de falar na cerimônia em homenagem à memória de Jaurès, acerca do "Freiheit" (liberdade) nos regimes de direita, o norte da Alemanha.

O jornalista diz que compreende bem a indignação, o pesar e a cólera dos franceses vendo as suas casas destruídas e assistindo aos sofrimentos dos seus habitantes e acrescenta que a obra das reparações é uma grande obra de paciência e reconciliação.

O GOVERNO FRANCÊS QUE SE DESAGRAVADO UM OFICIAL DO EXERCITO

BERLIM, 8 (U. P.).—O general Nollet, chefe da missão francesa, exigiu da parte do governo alemão desculpas por um ataque contra um oficial do exercito francez. O cidadão ataque foi levado a efeito quando o referido militar francez estava fundando num trem ferroviário. O governo alemão prometeu investigar o caso.

O naufragio do "Alaska"

O "ALASKA" BATE NUM RECIFE E SOSSOBRA

NOVA YORK, 8 (A. H.).—Comunicam de S. Francisco da Califórnia, que um radiograma expedido de bordo do vapor "Anax" anunciava o naufragio do paquete "Alaska" em consequência de ter batido sobre um recife. Segundo o mesmo telegrama, o "Anax" tinha recolhido quatro baleeiros repletos de naufragos. Notícias posteriores, enviadas de Eureka, também na Califórnia, dizem que provavelmente pereceram no naufragio 36 passageiros e doze homens da equipagem. Já tinham sido encontrados doze cadáveres.

DESAPARECERAM 42 PASSAGEIROS

S. FRANCISCO, 7 (U. P.).—Desapareceram 42 pessoas dentro os passageiros do vapor "Alaska", que naufragou na noite passada ao largo da costa da Califórnia.

160 PESSOAS CONSEGUEM SALVAR-SE

S. FRANCISCO (Califórnia), 8 (U. P.).—Um telegrama procedente de Eureka diz que a última lista de vítimas do naufragio do vapor "Alaska" diz que os feridos são 42 e dezesseis mortos e trinta e oito feridos. Até agora foram salvos cento e sessenta pessoas.

O VAPOR AFUNDOU-SE EM 30 MINUTOS

EUREKA (Califórnia), 8 (U. P.).—Uma informação baseada em indagações oficiais feitas sobre o naufragio do vapor "Alaska" diz que os feridos são 42 e dezesseis mortos e trinta e oito feridos. Até agora foram salvos cento e sessenta pessoas.

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

O GENERAL GOMES DA COSTA DIZ O QUE PENSA DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES.

LISBOA, 8 (U. P.).—O general Gomes da Costa, entrevistado hoje sobre os últimos acontecimentos, teve, a nossa primeira pergunta, um sorriso e disse:

— O que? Uma revolução! Assim é, general. O partido reformista, o partido a V. Ex. pertence, pela boca do seu chefe, o senhor Machado dos Santos, fez honras a uma situação de extrema situação política criada em consequência da demissão do ministro do commercio Sr. Antonio Granjo. Breve será aberto o debate no Congresso sobre a questão dos milicianos, os quais serão defendidos pelo Sr. Granjo.

ram salvos nos botes alongam que a parte do navio não tinha experiência, tendo sido recatada durante a última greve, acrescentando que os marinheiros erraram na manobra de arriar os botes salva-vidas.

Noticias francezas

PREMIANDO O HEROISMO

PARIS, 8 (A. H.).—Com toda a solenidade, effectou-se hoje, em Craonne, a cerimonia da entrega da Cruz de Guerra às comunas do cantão de Vailly e Craonne, citadas em ordem do dia pelo ex-generalissimo das tropas francezas, marechal Joffre. Depois de falar o ministro Sr. Loucheur, que expoz milnamente os esforços e as dificuldades feitas para a reconstrução das regiões devastadas, o ministro da Suécia junto ao governo da França entregou às autoridades locais uma nova dadiva que o seu governo fazia à cidade de Craonne, para a obra da reconstrução. O ministro explicou as razões que moviam a solicitude particular da Suécia pelo caso, e enumerou os seus filhos tinham tombado sobre o campo da luta, em defesa do direito e da liberdade. E depois de mais algumas palavras, o representante do reino escandinavo fez a seguinte oração: "O indivíduo ou a nação que deseja ardente e energicamente viver não perecerá jamais. E a França não se demora nos seus dias, saindo victoriosa da maior guerra da historia. E o nosso mais ardente desejo é que a França leve integralmente de vencida as dificuldades actuaes, e que Craonne retome o lugar que lhe compete entre as cidades martyres que foram tão experimentadas pelos sofrimentos da guerra, mas que não puderam ser aniquiladas, antes surgiram das proprias cinzas e das proprias ruínas ainda mais fortes e gloriosas, graças ao trabalho e à actividade laboriosa e fecunda dos seus habitantes".

A navegação aerea

O FRACASSO DA TENTATIVA DO RAID BUENOS AIRES-LIMA

BUENOS AIRES, 8 (A. A.).—Os jornais de hoje limitam o facto do arrojado aviador Eduardo Hearn, não ter conseguido realizar, como era seu intento, o raid aereo entre esta capital e a capital da Republica do Peru. Todos são unânimes em que a estação presente não é apropriada para travessias como a que o piloto aviador Hearn pretendia fazer, acrescentando que ninguém desconhecia as notícias diárias publicadas, informando das sucessivas tentativas de Hearn, e que sobre a cordilheira andina haviam. Em Washington, onde o aviador argentino aterrrou, depois de ter levantado voo desta capital, sabia-se perfeitamente que um violento temporal vigorava havia algumas dias na cordilheira do Andes, impedindo todo o que se tentava fazer por terra, quer pelo ar, para atravessar. Esse temporal tendia a diminuir de intensidade, sendo, porém, muito violento ainda. Todas as observações meteorológicas que foram feitas, mostravam claramente o risco de uma tentativa, através a cordilheira, mesmo depois de terminado o temporal. Os ventos que dali descalam e continuam ainda a descer, eram fortes e gelados, sendo calculada a sua força, segundo os anemômetros, em 11 da escala de Beaufort. Tentando proseguir e levantando o voo de Washington, o aviador Eduardo Hearn, que toda a gente apreciava pela serenidade e conhecimento aviatorio, arriou-se a que realmente lhe succedeu, caindo em Las Cuevas, na provincia de Mendoza, onde mais fortemente têm inclido todos os ventos provenientes da cordilheira, sendo que ali tem caído nem tal intensidade, que impede a circulação normal da viação terrestre.

O DUELLO MOURA PINTO-ANDRADE

LISBOA, 8 (U. P.).—O duello entre os Srs. Moura Pinto e Andrade se realizou pelo facto de existirem precedentes de ter o Sr. Moura Pinto se recusado a lutar em um duello anterior. As testemunhas consideram o Sr. Moura Pinto desqualificado.

CONGRESSO DAS MUNICIPALIDADES

LISBOA, 8 (A. A.).—Effectuouse hoje, a primeira sessão do Congresso dos Municipios, comparecendo 153 delegados das juntas de freguesia de todo o paiz. A reunião dos congressistas e a sessão de abertura do Congresso, realizou-se no palácio da Câmara Municipal de Lisboa, que por esse motivo foi todo embandeirado.

A maioria dos congressistas, especialmente os lisboenses, instão principalmente pela necessidade de se modificar o código administrativo. Os trabalhos do Congresso devem continuar hoje.

FACILIDADES A'S COMPANHIAS FERROVIARIAS

LISBOA, 8 (U. P.).—O ministro do commercio apresentará ao Parlamento proposta concedendo facilidades ás companhias de caminhos de ferro, para o desenvolvimento dos seus serviços, de maneira a satisfazerem o trafego nacional e internacional, concedendo meios a junta autónoma do Porto para iniciar imediatamente a transformação do porto de Leixões, e facilitando a entrada deapparehos destinados ao aproveitamento da energia hydraulica.

FALECE O DR. REYNOLDO

LISBOA, 8 (U. P.).—Um despacho de Estremoz comunica o falecimento do Dr. D. João Reynold.

O RAID LISBOA-VIGO

LISBOA, 8 (U. P.).—Os hydroaviões que se preparam para o raid Lisboa-Vigo, retrocederam a Aveiro, em virtude de desarranjos nos motores.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 8 (U. P.).—Faleceram nesta capital os Srs. Brito Chaves, proprietário, e o contabilista Carlos Odell.

ECHOS DA VISITA DA ESQUADRA YANKEE

LISBOA, 8 (U. P.).—O comandante da esquadra americana, almirante Hughes, e o capitão de navio, apresentando os seus agradecimentos a policia portueza pela cooperação prestada por ocasião da permanencia da esquadra no porto de Lisboa.

EMPRESTIMO DO MINISTERIO DO TRABALHO

LISBOA, 8 (U. P.).—O ministerio de trabalho contraiu na Caixa dos Depósitos um emprestimo de 1.000 contos para continuar as obras dos baltros sociaes.

OS POVELOS VÃO PARA MOÇAMBIQUE

LISBOA, 8 (U. P.).—Os primeiros 50 povelos destinados a Moçambique, partem no dia 15 do corrente.

O "MATOSINHOS" VAI A PIQUE

LISBOA, 8 (U. P.).—Afundou-se, em Leixões, o embarcação "Matosinhos". A tripulação foi salva.

UM PROTESTO DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

LISBOA, 8 (U. P.).—A Academia de Sciencias de Portugal, e semelhante de outros países, protestam contra o contrato assignado pelo alto commissario de Portugal, em Moçambique, com a Companhia Sena Sugar States.

DEMITTU-SE O MINISTRO DO COMMERCIO

LISBOA, 8 (U. P.).—O ministro do commercio Dr. Antonio Granjo apresentou demissão de seu cargo.

PROVOCANDO NOVA CRISE POLITICA

LISBOA, 8 (U. P.).—O presidente do conselho Sr. Barros de Queiroz convocou o conselho, a fim de apreciar a situação politica creada em consequência da demissão do ministro do commercio Sr. Antonio Granjo. Breve será aberto o debate no Congresso sobre a questão dos milicianos, os quais serão defendidos pelo Sr. Granjo.

UMA ELEIÇÃO ANNULLADA

LISBOA, 8 (U. P.).—A comissão de verificação de poderes da Câmara dos Deputados annullou a eleição do Sr. Ayres Ornelas, candidato monarchico por Covilhã.

AS DIFICULDADES DO DOURO

LISBOA, 8 (U. P.).—Continuam hoje na Câmara de Deputados as discussões de ordem sobre a crise do Douro. O ministro dos estranhos explicou a situação da exportação dos vinhos do Douro, dizendo que fracassaram as negociações até agora entabuladas com os paizes estrangeiros.

O Brasil no estrangeiro

UM TRIPULANTE DO "CURYTYBA" É ATACADO POR UM GRUPO DE MALFEITORES.

BREST, 8 (A. A.).—Foi hoje atacado, por alguns melleantes, o marinheiro portuguez de nome Cyrillo, pertencente à tripulação do paquete brasileiro que se encontra neste porto, resultando ferido e muito furioso. Os melleantes, os assaltantes do referido marinheiro, pretendiam roubá-lo, e que não se conformou o atacado, que se defendeu dos seus assaltantes. Estes,

COMMUNICADO TELEGRAPHICO

de CARL D. GROAT

A RUSSIA ARRUINADA

Palavras do professor David Reichstein — Sovietismo é em grande parte responsavel pela catastrophe russa — Optimismo — A opinião de Sensinoff — As esperanças na America

BERLIN, 7 (U. P.).—"A fome vai terminar. O regimen do soviet russo vai ser combatido se a fome é de facto tão grande como a pintam. A fome, sob o actual regimen, poderá durar mais meses, porque eu não posso conceber que ella dure mais de um anno". Foi esta a opinião manifestada ao correspondente da United Press pelo professor David Reichstein, presidente do Conselho Technico da Ukrania e famoso inventor e organizador chimico.

O professor Reichstein acrescentou: "O sistema soviet é, em grande parte, responsavel pela catastrophe da nação russa. A nação está soffrendo de fome, por causa dos seus complicados emolumentos. A burocracia está matando as iniciativas, e os particulares estão destruindo todo o incentivo que as corporações particulares consideram para criar as situações dos logares onde os cereaes não podem ser fornecidos de uma provincia para outra. As colheitas estão arruinadas em toda a parte, mas nos logares onde ha cereaes accumulados elle não pôde ser transportado para outro.

A Rússia está completamente arruinada sob o regimen do bolshévismo. Mas eu vejo ainda um grande futuro para o meu paiz. Elle se desenvolverá, porque os seus recursos são indescritiveis, mas a Rússia, depois de desenvolvida, será uma nação diferente da que foi antes da guerra. A antiga cultura eslava não será perdida, mas eu acredito que hão de vir novos luminarismos e novo capital, fazendo na Rússia, talvez, uma nova mistura como a das Americanas.

Reichstein disse que a experiencia na Ukrania demonstrou que o bolshévismo é um sistema completamente impossível se o mundo quiser progredir. Declarou elle que os seus esforços para montar fabricas e fazer funcionar outros estabelecimentos na Rússia encontraram obstáculos na burocracia e na preguiça dos sovietas.

A completa ruína do soviet, a alteração da actual forma ou a democratização serão as potencialidades da situação da fome na Rússia, segundo a opinião de B. Sensinoff, "leader" do partido revolucionario social russo e editor do jornal de Praga "Molva Rossi", declarada em uma entrevista que teve hontem com a United Press.

Sensinoff partilha das opiniões de Reichstein acerca do esphacelamento da nação russa sob o sistema soviet, o também acerca das responsabilidades do governo soviet pela actual situação de fome. A respeito da presente crise na Rússia, o famoso "leader" social revolucionario declarou:

"É difficil dar uma descrição exacta da extensão da catastrophe, pois não podemos aceitar as estatísticas do soviet. Naturalmente que o soviet procura reduzir ao minimo possível os seus algarismos, pois que elle é o responsável pela situação, mas mesmo as suas estatísticas admittem de 25 a 30 milhões de soffredores.

Na região do rio Volga, no districto ao norte do Caucaso ou districto de "terra preta" ao sul da Rússia, houve completo fracasso das sementeiras, catastrophe attingiu as mais fortes regiões da Rússia e nisso está todo o horror da nação.

Acerca das contra-medidas do soviet, não ha nada de favoravel a se dizer. O que até agora sabemos mostra a incompetencia do regimen soviet e a sua fraqueza para enfrentar a situação. Os funcionarios do soviet, ou fazem ingenuas propostas de enviar alguns milhões de pessoas para a Sibéria, com o fim de trabalhar em novos territorios, o que é momentaneamente impossível, pois que multitudes estão morrendo a fome, ou admittem a importancia do socorro americano.

Alguns dizem, como Ramefett, presidente da comissão de socorros contra a fome, que os esforços do soviet devem se limitar a estabelecer um exercito vermelho, de modo que o soviet possa manter o poder em suas mãos.

Sensinoff declarou que, além dos directos auxilladores da Rússia, "os nossos olhos estão voltados, em primeiro lugar, para a America. Eu approvo o plano do ministro Hoover de fornecer auxilio americano à nação russa".

Disse esse grande russo que a plena liberdade e independencia são os prerequisites para um trabalho de socorros effizaz. Declarou elle não ter certeza se mais uma revolução completaria a deposição do puro bolshévismo, mas manifestou a esperança de que a democratização operaria uma alteração na Rússia sem excessivos sacrificios de vidas humanas.

CARL D. GROAT
(Correspondente especial da United Press.)

Notas diversas

UMA PROVINCIA PERSA QUE SE EMANCIPA

LONDRES, 8 (A. H.).—Telegraphica de Allarabad comunica que um viajante chegado aquella cidade annunciava que a provincia persa de Khuzistan tinha proclamado a independencia.

PRENDE-SE O SUPPOSTO ASSASSINO DO CONDE DE TISZA

BERLIN, 8 (A. H.).—O "Hamburger Fremdenblatt" annuncia que foi preso em Hamburgo um ex-official do nove Deserny, accusado de ter sido o autor do assassinio do politico húngaro conde de Tisza.

O EXERCITO BULGARO

SOPHIA, 8 (A. H.).—Segundo se afirma, nos meios officiaes, o chefe do estado-maior bulgaro, de accordo com os desejos manifestados pela comissão militar inter-aliada, elaborou o plano de recrutamento de voluntarios e o do licenciamento das tropas regulares.

UM COMPLETO NA HUNGRIA

PARIS, 8 (U. P.).—O correspondente da agencia Radio em Budapest, noticia que a policia húngara descobriu um "complot" para fazer a capital do trem no qual viajara o principe herdeiro da Rumania, para a Transilvania. Acrescenta o correspondente que foram presos seis comunistas suspeitos de estarem implicados no "complot".

OS INTERESSES CHINEZES

PEKIN, 8 (A. H.).—Os poderes constituidos da Republica pediram ao governo central a mais acurada attenção para que na conferencia de Washington sejam integralmente discutidas todas as questões que affectem o interesse chinês ou tenham alcance internacional.

O INCENDIO DO ARSENAL DE STOCKOLMO

STOCKOLMO, 8 (A. H.).—Os jornais desta capital avallam entre um a dois milhões de coroas os estragos produzidos pelo incendio do arsenal.

A CONFERENCIA DOS CHEFES DE GOVERNO DOS DOMINIOS BRITÂNICOS

LONDRES, 8 (A. A.).—Na conferencia dos primeiros ministros do imperio britânico, que aqui se reuniu e foi encerrada, Lloyd George, que a presidira, occupou-se principalmente em definir a posição politica da coroa, no tocante ás relações exteriores. O relatório official dos trabalhos da conferencia ainda não foi publicado, mas os correspondentes politicos dos jornais noticiaram que ficara assentado que a politica externa inglesa deverá ser o reflexo da politica de todos as partes componentes do imperio, que esta ficará por uma unica voz. No intervallo das conferencias, o governo inglês dirigirá a acção politica externa, mas haverá consulta aos governos dos dominios, seja pelo telegrapho, seja por qualquer outro meio de comunicação.

A conferencia examinou também, e exhaustivamente, as questões do Pacifico. Segundo se diz, foi julgada necessaria a cooperação dos Estados Unidos, como principio cardinal da politica inglesa em relação ao assunto.

Quanto a defesa nacional, a conferencia achou prematura qualquer decisão a respeito, antes do pronunciamento da conferencia de Washington sobre a limitação dos armamentos;

(A secção telegraphica continúa na 7ª.)

O PAIZ

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1921

O CRIME DE SER MÃI

Não sei se estará próxima a descoberta de um processo synthetico de elaboração humana, mas, de qualquer forma, se ha para os laboratorios uma questão urgente, é essa. Impressionam-me, em livros, jornais, discursos e conferencias, as declarações contra as fraudes da maternidade. Devo dizer, de entrada, que me parece parcialidade a rotulagem. Se burras e esquivanças se observam, não sei porque levá-las a conta, apenas, de uma das partes. Avulso, porém, tornou-se classica, tradicional, essa injusta impressão, eximindo de culpa a paternidade. Paciencia. Mais um aspecto da secular e injuriosa desigualdade: condescendencia para com o homem, rigor em relação às mulheres...

Pensei que uma das mais seguras consequências da Conferencia da Paz seria a regularização desse negocio. A confecção de crianças francezas se tornara, desde muito, o thema de graves considerações politico-sociaes, e sendo lá o foco mais consideravel do phenomeno, era natural que se irradiassem pelo resto do orbe as considerações desenvolvidas a proposito. Estas, sempre de tendencias incrementistas, se bifurcavam em duas categorias — as objuratorias e as exhortativas. As primeiras tiveram como energumeno mais saliente Octave Mirbeau. Das segundas, que desabrocharam durante a lucta, foi o cultor mais fatigante o Sr. Henri Lavedan.

Vejo, porém, com tristeza, que as estatísticas sempre indiscretas continuam as malevolos revelações quanto a segredos tão conjugaes, denunciando um sentimento de antipathia e aversão pelos fundamentos deveses que inspiraram a Tolstoi a *Sonata de Kreutzer*, sentimento, aliás, a tal ponto contraditório e especioso que de certo tornaria anachronico, ou mesmo impossível e absurdo, o desfecho profundamente logico de certo conto do saudoso autor de *Chiquinha Mascotte*. Confesso que só por affectação me poderia incluir entre os adeptos de Mirbeau ou de Lavedan, na escola objuratoria ou exhortativa. A mim, pouco se me dá que as curvas do recenseamento das nações latinas accusen vagarosos *superavits* ou mesmo *deficits*, enquanto as dos povos germanicos e saxonicos registram gordissimos saldos. A obstinação refractaria que dá logar a semelhante inferioridade só é explicavel pela presumpção de vantagens occultas, principalmente se ella é de facto organizada e voluntaria.

Ha quem discorra com extase edificante acerca dos mysterios da geração humana; eu estado-me, perplexo, é sobre esses muito mais modernos de exito contraditório. Certa vez em que, em uma roda social elegante, algum com inconveniencia aborreu o assumpto, houve entre os interlocutores quem frizasse o contraste da fecundidade nas familias pobres com a parcimonia ou até completo programma abstinem nas abastadas. E logo uma joven senhora, esposa e jogadora de *tenis*, celebridade em ambas as coisas, rasgou em um sorriso as cortinas de purpura dos lindos labios, para obtemperar:

— Oh! Mas é natural: aquella gente vive tão sem hygiene...

Outro ponto que não me interessa apurar é se a *grece* é mesmo das mães. Demol-o que seja. A natureza por um lado e a moda por outro tornaram excessivamente incommoda a especialissima função. Além disso, a mulher tem a capacidade de resistencia à acção do tempo muito mais reduzida do que o homem. Li ainda ha pouco, de um chronista entendido em mundanidades, o seguinte postulado: *Un homme est achevé dans le temps que la femme est finie*. E o descorrer propagador de confrontos entre os quarenta e cinco annos de um sexo e de outro não trepidava mesmo em frizar, logo abaixo: *Un homme n'ait guère de sa force, une femme n'ait de son déclin*.

Ora, todo o mundo sabe que ao homem pouco sobrecarrega a tarefa de garantir a perpetuação da especie; mas a comparação citada se referia a senhoras mais ou menos rebeldes, e, portanto, em condições quasi analogas aos companheiros, o que talvez pudesse concorrer para demonstrar a improfficiencia da isenção dos encargos de progenerar para a conservação dos encontros juvenis.

Tudo isso deve estar muito direito, diria Camillo, o ineffável discípulo do Dr. Pangloss, mas o que não está certo, é que é perfeitamente absurdo, em face de theorias baseadas no *Crescei e multiplicai-vos*, é o rigor da sociedade contra as abnegadas creaturas que se apresentam, sem o aviso prévio da formalidade nupcial, aureoladas pelo maravilhoso e sagrado encanto da maternidade. A moral burgueza considera isso um crime, uma afronta aos bons principios, uma vergonha.

Ora, de uma vez por todas, é preciso acabar com semelhante preconceito, retrogrado e cruel. Estabeleçamos altivamente que o nascituro resgata todas as faltas, apaga o signal de e lembrança de todos os erros. Longe de cobrir de apodios e verminas as desafortunadas raparigas que se achem na contingencia de ser mães extra-legalmente, o que deveria fazer toda a gente era ir-lhes ao encontro, carinhosamente, ampará-las, dar-lhes conforto e apoio. Escrevo *apoio*, mas a palavra que me ia saindo da penna e que sacrificiei em homenagem à pruderie mal compreendida, era *applausos*. Nos países envolvidos na grande guerra, modificaram-se algum tanto os antiquados escrupulos a esse respeito, e, no nosso, desde a reforma do Código Civil, que abri esplanadas à investigação da paternidade, os horizontes já se vão abrindo dilatando. A inquietude clamorosa é descarregar todo o vilipendio sobre a parte mais fraca, esquecendo-se o cumplice geralmente provocador, que se furta covardemente aos mais santos deveres.

De tamanha injustiça no julgamento de um caso tão singular e tão humano, decorrem tremendas consequências, como essa de uma pobre mulher desvairada que asphyxiou o recem-nascido para occultar o

que a sociedade considera uma vergonha. E ahi estão os mil e um comentarios da voz publica a clamar para essa creatura martyrizada o rigor das leis. Ninguém se lembra do heroe donjuanesco que a abandonou miseravelmente, de certo ao vislumbra os prodromos do desenlace, deixando-a a arcar sozinha com o duplo fardo da sua magua imensa e do pudoroso rancor social.

Eu, jurado, não teria animo de condemnar tal criminoso.

Veiga Miranda.

QUESTÃO MORTA

A questão da liderança da Camara foi reaberta, na penultima sessão dessa casa legislativa, pelo deputado bahiano Sr. Raul Alves, visivelmente destacado para esse fim pelo estado-maior dos aliados, tanto assim que conceguo dizendo que o seu discurso "seria da maxima oportunidade e importaria", de modo a armar logo a expectativa de que ia alcançar o successo do golpe tentado, em vão, pelo Sr. Octavio Rocha, isto é, a renuncia do Sr. Bueno Brandão de leader da maioria. Mas tão infeliz como o commandante das forças parlamentares da dissidencia, que, illudido pelas brilhantes tradições da cavalalaria gaucha, julgou conquistar aquella reducta das grandes potencias da Convenção com uma simples manobra de envolvimento, foi o capitão escalado das fileiras da infantaria bahiana, desfechando um ataque de flanco sobre a principal posição da Camara.

De facto, a acção fulminante do Dr. Joaquim Moreira — que, além de pertencer ao grupo recém-organizado da artilharia de montanha, que combate o chefe supremo dos aliados dentro de seu proprio Estado, goza da maior intimidade junto ao Sr. presidente da Republica, declarando em nome de S. Ex. que o Sr. Bueno Brandão continua a merecer-lhe toda a confiança — bastou para repeller a nova sortida do inimigo renitente, embora procurasse reanimar o leader da minoria com uma frouxa ordem de commando. E ainda menos valeu o socorro tardio do Sr. Gonçalves Maia que, com a sua sugestão de ultimo hora, em torno do projecto sobre as medalhas destruidas aos officiaes brasileiros durante a grande guerra, para servir de campo à batalha decisiva da liderança, pareceu mais um carabineiro de Offembach que a sentinela avançada do bezerrismo, aliás em frangalhos nas terras heroicas de Pernambuco, ante a reacção do povo escorchado pelas suas extorsões tributarias.

Mas não vale a pena proseguir na linguagem bellica, que é o ultimo froco do Sr. Nilo Pecanha, para demonstrar que os Estados aliados, apesar de todas as *camouflages* ensaiadas pelo seu chefe, não conseguem disfarçar a derrota que os espera, no primeiro encontro parlamentar com as forças conjugaes em torno da candidatura do Sr. Arthur Bernardes e do governo do Sr. Epitacio Pessoa. E tanto essa é a convicção intima do candidato dissidente, que preferiu atrair as responsabilidades de tal encontro sobre os seus correligionarios do Rio Grande do Sul e da Bahia, em vez de assumila directamente, por intermedio de um dos seus logares tenentes na bancada fluminense — já que o leader dessa, o Sr. Raul Fernandes, além de ser suspeito de derrotista, pelos proprios nillistas, não se presta a um jogo que envolve o governo, do qual acaba de receber uma prova de confiança, com a sua nomeação para representante do Brasil na Liga das Nações.

Pois que essa nomeação serviu de pretexto para que a dissidencia, pela palavra do Sr. Octavio Rocha, explorasse tendenciosamente a imparcialidade do chefe da Nação, querendo fazer crer que S. Ex. contempla também com "favores politicos" os amigos do Sr. Nilo Pecanha — cumpre accentuar, de passagem, que não pôde ser interpretada desse modo, mas no sentido da verdadeira neutralidade que o Sr. Epitacio Pessoa timbra manter, a missão confiada ao illustre Sr. Raul Fernandes. Com effeito, o leader fluminense já desempenhára, aliás, como o brilho que seria de esperar de seus talentos, as funções de delegado do Brasil à Liga das Nações, quando da primeira assembleia em Genebra. Por isso, o governo sentiu-se na dupla necessidade de nomeal-o de novo, não só em attenção aos serviços prestados nesse posto pelo prorecto parlamentar, como para evitar precisamente as explorações a que daria margem a sua exclusão da representação brasileira, pois seria attribuida às ligações do Sr. Raul Fernandes com o candidato dissidente, cujos jornais passariam a accusar o Sr. presidente da Republica de pãu mandado do bernardismo. Entretanto, como S. Ex. procedeu de forma rigorosamente neutra, já o seu acto é celebrado como uma barretada ao nillismo...

Não será, porém, com esses *trucs*, que a minoria da Camara conseguirá, ao mesmo tempo, conquistar as boas graças do governo e a direcção dessa casa do Congresso. Para se perceber a má fé com que os Estados aliados tentam esse golpe, basta ponderar no pensamento central do discurso com que pretendem justificar o Sr. Raul Alves. Segundo o deputado bahiano, quando a maioria de um parlamento se reúne para escolher o seu leader exige essencialmente que aquelle que deve ser investido desse mandato seja um depositario da confiança do governo e da maioria. Deante, pois, das declarações do Sr. Octavio Rocha — pergunta S. Ex. — "qual o dever do actual leader da maioria?" — A renuncia do seu mandato — teria o desejo de responder S. Ex. a si mesmo; mas a maioria

não o deixou concluir o seu raciocínio, replicando-lhe em côro que o leader continuava a merecer a sua confiança. Effectivamente, estava viciado o raciocínio do deputado bahiano, porque omittiu um dos termos da questão, que era a vontade da maioria, e forçou a interpretação de outro, que era a vontade do governo. Attribuindo a expressão dessa declaração do leader da minoria, quiz inverter a situação politica da Camara junto ao chefe do executivo. E, sobrepondo-se às manifestações inequivocas daquella, prescindiu da sua solidariedade como a unica força que deve manter o leader da maioria.

Porque a verdade é que não ha leader da Camara nem do governo. Essa autoridade parlamentar aberrata da nossa organização politica, pois não tem função definida em lei. E apenas uma criação dos nossos conselhos politicos, em que a regra é a mais intima solidariedade entre o legislativo e o executivo. E a sua missão é servir de órgão de entendimento entre a casa do Congresso, em que tem iniciativa as leis principaes, e o presidente da Republica, que tem todas as responsabilidades da administração, para melhor encaminhamento das questões dependentes dos dois poderes.

Desde, porém, que a Camara está dividida em duas correntes, apoiando ambas o governo e divergindo apenas quanto à successão presidencial, nada mais logico que cada uma dellas tenha o seu interprete junto ao executivo. Nessas condições, tanto é leader governamental o Sr. Bueno Brandão como o Sr. Octavio Rocha. A diferença de sua autoridade resulta somente do valor de suas forças; enquanto um commanda a maioria aproximada de 150 deputados, o outro dirige a minoria de pouco mais de 60. Nada mais natural, portanto, que o governo procure entender-se mais com o primeiro do que com o segundo, porque tem garantido numero de votos superior ao necessario para approvar qualquer projecto, e outro, talvez nem sempre possa contar com os votos dos proprios correligionarios, uma vez que não os reúne a indispensavel harmonia de vistas, além da aventura politica a que os arrastaram as ambições pessoas de seus chefes e partidarios.

Agora, quer um leader commun da maioria bernardista, da minoria nillista e do governo neutro, é um absurdo, que só poderia lembrar ao candidato mais fraco no pleito da successão presidencial, como um ponto de apoio capaz de equilibrar a instabilidade de sua posição actual com a fatalidade de sua derrota futura. Se o Sr. Nilo Pecanha não confundisse a verdadeira arithmetica com a sua arithmetica eleitoral, veria logo que não é possível, na presente situação politica, uma figura semelhante à dos numeros epianicos, porque esses são communs de dois e S. Ex. quer um leader commun de tres... O melhor, portanto, para os seus proprios interesses, é considerar morta a questão da liderança, contentando-se em ter também o seu leader governamental, enquanto lhe convier julgar neutro o Sr. presidente da Republica.

Echos e factos

O tempo.

NOTICIA DA DIRECÇÃO DE METEOROLOGIA
Preliminares até 18 horas de hoje:
Distrito Federal — Tempo bom, com alguma nebulosidade à noite; bon, passando a intervalos de dia; temperatura, mais elevada à noite, com declínio de dia; ventos normaes, rondando para sul e oeste, de dia.
Estado do Rio — Tempo bom, com alguma nebulosidade à noite; intervalos de dia; temperatura, mais elevada à noite, com declínio de dia; tendência geral de tempo, após 15 horas de hoje — Agradável.

SYNOPSIS DO TEMPO OCCORRINDO

No Distrito Federal — O tempo continuou bom. Houve nevada sobre a parte mais elevada da serra de Itaipua, com temperatura elevada à noite, decendo ligeiramente de dia. A maxima foi registrada às 12:00 com 27°C e a minima às 6:30 de 20°C. Ventos normaes, com predomínio do quadrante norte, com brisa fresca, após 13 horas.

Em todo o país — Zona norte—Tempo instavel em parte do Maranhão e Pernambuco; bom, nas demais localidades. Calam chuvas fracas, esparsas, no Maranhão, Pernambuco, Parahyba e Bahia. Zona Centro — Norte — Zona tempo, continuou bom, tendo chuvas de manhã, apenas em Fortaleza (Guanabara) e Vitória. Zona Sul — Tempo bom em S. Paulo e Paraná; nublado e instavel nos outros Estados. Choveu e trovejou bastante durante o dia no Estado do Rio Grande do Sul, e parte de Santa Catharina. Paraná, sudoeste de S. Paulo.

Temperaturas — 5,0 em Santa Lúcia, e 6,0 em Entre Rios.

Mulheres chuevas recolhidas, ontem — 28,12 em Porto Alegre e 21,0 em Santa Maria.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Rufo da mar na costa do Rio—Tranquillo e chio na costa de todos os Estados, excepto na do Rio Grande do Norte, Seripe, parte do Estado do Rio, e parte do Estado do Rio de Janeiro.

Costa Ribeiro, Andrade Bezerra, Ayres da Silva, Camillo Prates, Ascendino Cunha, Bento Miranda, Lyra Castro, Graccho Cardoso, Henrique Borges Monteiro, Gilberto Amado, Pessoa de Queiroz, Elyscu Guilherme e Dionisio Bentes.

Foram assignados decretos da pasta da viação promovendo a chefia de secção da Administração dos Correios do Estado do Pará o 1º official Joaquim Nilo Dias de Mattos, e concedendo um anno de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, a João Paulo da Silva, ajudante de 1ª classe das officinas da 4ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esteve hontem no palacio do Catete o coronel Dr. Moniz de Aragão, director da Escola Veterinária do Exercito, que foi agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua visita aquelle estabelecimento.

A furia contra o "leader".

Uma qualidade, entre tantas, admiravel, no Sr. Bueno Brandão, é a serenidade. Serenidade pressupõe confiança em si mesmo, mais do que dominio sobre os nervos e matiz do proprio temperamento.

Em um homem politico, a serenidade é sempre segurança de triumpho. E quanto mais, perante ella, se expuseram os adversarios, que em vão a fugiram e a importunam, mais se delinea a certeza de que elles não vencem.

O Sr. Bueno Brandão é, sabidamente, um homem de habitos discretos, que não tem, nem nunca teve, preocupações ostentatorias. Não é leader da maioria, como não foi presidente da Camara, por vaidade. Nenhum apego pessoal tem ao bastão, que o Sr. Nilo Pecanha quer tomar-lhe. Mas é evidente que não está em seu poder cumprir o ultimo do nillismo, isto é, abandonar um posto que lhe foi dado pela confiança da maioria, e não pelo favor de seus adversarios. Seria pouco favor de seus adversarios. E não lhe convier, que, só para obedecer às paixões e aos interesses da dissidencia, elle se deslizesse da liderança, sem nenhuma consideração pela maioria da casa, a qual deve a honra das suas funções tão coligadas.

Mas o Sr. Nilo Pecanha, trevisado pela cupidiz da presidencia da Republica, não tem mais raciocínio para ver que isso é impraticavel. Se a maioria acha que o Sr. Bueno Brandão não desmereceu da sua confiança, não é o que quer porque quer do moribundismo fluminense que pôde forçar uma renuncia que dois terços das bancadas da Camara confessadamente não querem.

Mas este curioso e desabansado assalto contra a liderança do Sr. Bueno Brandão é, por si só, um flagrante photographico da orientação desorientada da dissidencia. Vê-se isso na imprensa que obedece às redes e ao acicite do Sr. Nilo Pecanha. Hontem, um dos seus jornais, reportando-se às declarações feitas na véspera, na Camara, pelo Sr. Joaquim Moreira, voltou a agredir furiosamente o Sr. Epitacio Pessoa, achando que só um homem com a moleira comprometida poderia usar da duplicidade de que teria sido victima o Sr. Octavio Rocha, que divulgou pretensas declarações do Sr. presidente da Republica contrarias à acção do Sr. Bueno Brandão como representante do pensamento do governo no Monro. Esse ataque ao Sr. Epitacio Pessoa demonstrou que, effectivamente, para o governo, o deputado mineiro não é o que quer que fosse o representante sul-riograndense.

Pois enquanto a referida folha, que é um dos mais autorizados órgãos de que dispõe o Sr. Nilo Pecanha na sua negregada campanha de detracção pessoal de seus adversarios, mostrava acreditar — que remedio! — que o Sr. Bueno Brandão continuava solidamente prestado no seu posto, outro jornal, não menos autorizado, e em cujo seio verte habitualmente o candidato aliado, sob a forma de desanfo e intriga, as suas queixas e lamentos, abriu a edição de hontem com o espalhafatoso titulo de — O "leader" em frangalhos!

E é assim a dissidencia. E é assim o Sr. Nilo Pecanha. O que importa que o leader governamental continue sereno, com aquella serenidade que, se faz augmentar o *grand tapage* da dissidencia, revela, por isso mesmo, que ella pegou azar de enxerto...

Foi recebido hontem em audiencia pelo Sr. presidente da Republica o general Thomaz Cavalcanti.

Pelo Sr. presidente da Republica foi veda a resolução legislativa que creava, em cada secção da justiça federal nos Estados, dois officiaes de justiça, em vez de um, como actualmente.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "Mano — Tenho a honra de comunicar a V. Ex. que instalei e iniciei os serviços da commissão, dando trabalho a cerca de 400 pessoas. Cordiaes saudações — Agnello de Souza, chefe da commissão."

O serviço militar no Rio Grande.

Ninguém ignora que o numero de insubmissos à lei do sortio militar chegou de justificadas apprehensões os corações dos verdadeiros patriotas. Todos os dias os moços chamados às fileiras pediam haberes-corps, allegando incapacidade physica, incompatibilidade com a idea de Patria e outras *chicanas*, quasi sempre insinceras.

Entretanto, a mogidade gaucha, briosa como poucas, acaba de dar ao paiz inteiro uma lição de optimismo e de entusiasmo civico. Em Pelotas, a Princeza do Sul, os jovens riograndenses correm aos quartis, por espontanea vontade, para que não se descreia de todo dos sentimentos do nosso povo. Esses jovens, mais uma vez, revelaram-se dignos representantes de Osório e de Andrade Neves. E, na vida do grande Estado do Sul, isto é commum. Não ha muito, quando o Brasil entrou na guerra mundial, enquanto todas as fracções do nosso paiz davam cinco, seis, sete mil homens, o Rio Grande forneceu ao exercito nada menos de 10.600 soldados.

Gloria, pois, à mocidade gaucha, que, inspirada nos puros ensinamentos dos seus bravos antepassados, acaba de mostrar ao Brasil, e esplendidamente, que ainda ha quem o ame para o defender!

Ministerio do Exterior.

Realizaram-se hoje, às 13 h. 15, horas, na secretaria de Estado das Relações Exteriores, as provas scriptas de direito constitucional do concurso para 2º secretario de

legação, devendo a ellas comparecer os seguintes candidatos: Antonio Barroso Fernandes Filho, Ruy Ribeiro Couto, Abelardo Bretanha, Bueno do Prado, Carlos Silveira Martins Ramos, Jorge Olyntho e Jacomo Baggi Berenguer Ceas.

Imposição deprimente.

O Paiz referiu-se, ha poucos dias, em commentario de 1ª pagina, a certa nota inserta em jornal de Liverpool, segundo a qual uma das mais florescentes industrias do Rio de Janeiro era a de brunnir e colorir os grãos de café.

Dizia a folha inglesa, ou dava-o a entender, que só assim o ordinario café brasileiro podia concorrer nos mercados europeus com os similares de Java, da Arabia e das colonias da Africa. O Paiz, no mesmo commentario, noticiava tambem o nosso representante consular, indignado contra tal alveio, escripto immediatamente ao mal informado diário — que, no dia seguinte estampava a carta — desmentindo categoricamente a affirmacção insultuosa aos bons creditos do nosso commercio...

Pois agora o Estado de S. Paulo vem revelar ao paiz que, desgraçadamente para nós, quem tinha razão não era o nosso tão estimado quão precipitado consular, e sim a folha, que no caso estava mais bem informada que os proprios jornais do Brasil!

Diz O Estado de S. Paulo:

"Manda a lealdade que voltemos ao assumpto, para declarar que a informacção do jornal de Liverpool pôde ser exagerada, mas, infelizmente, não é falsa."

Segundo o communicado do nosso correspondente commercial de Santos, hontem inserto na pagina 4 do Estado, existe de facto essa preparação de café com recurso à plombarina, a oca e ainda a outros materias...

Acrescenta o grande diário paulista ter essa inominavel patifaria a desculpa de que os mercados de destino exigem o producto como elle vai — colorido.

Ora, esta allegação não tem valor: 1º, porque não pôde ser de todo verdadeira; 2º, porque, mesmo que o fosse, não sendo o nosso café, como o não é, de facto, inferior a qualquer outro de qualquer outra parte do mundo, não nunca nos deveriamos submeter a tão vergonhosa, tão deprimente imposição!

Emfim, ahi fica a denuncia. Que o governo federal, interessado no assumpto, proceda agora como bem entender.

Orçamento da agricultura.

Com o Dr. Simões Lopes, ministro da agricultura, conferenciam hontem democraticamente o deputado Cincinato Braga sobre as emendas apresentadas ao orçamento da receita, em 2ª discussão.

O recio do rufinismo.

A defesa do orçamento-monstro do senhor José Rufino, tentada hontem, na Camara, pelo Sr. Pessoa de Queiroz, foi uma empreitada de todo ponto infeliz.

Mesmo que o deputado estrante dispuzesse de grandes recursos oratorios, capazes de contrabalançar pela habilidade e pela eloquencia o que na questão suscitada pela aveia tributaria do rufinismo ha de exagerado e revoltante, não conseguiria que se dissipasse a pessima impressão deixada no paiz pela tentativa de imposição de um orçamento inconcebível, mesmo tomando em consideração o desvario extorsionario de um verdadeiro possessor do imposto.

Aliás, o Sr. Pessoa de Queiroz não contestou que a lei orçamentaria engendrada pela voracidade fiscal do Sr. José Rufino fosse o monstro que justificou a reacção impetuosa das classes produtoras e do povo de Pernambuco. Limitou-se o patrono do rufinismo a allegar que, havendo aquellas classes collaborado no aborto, não tinham o direito de levantar-se contra elle.

E' muito pouco admittivel que os negociantes, industrias e lavradores pernambucanos houvessem collaborado em um verdadeiro instrumento de suicidio. O que é mais provavel é que o Sr. José Rufino haja desprezado os conselhos e alvites que, porventura, lhe tenham dado as personagens chamadas a organizar a lei de meios do Estado.

De como é plausivel esta hypothese, evidencia-se pelo movimento unanime de repulsa que encontrou a lei feroz, movimento de que espontaneamente participaram — é bom assignalar — numerosos municipios do interior, que as novas taxas iniquas, escandalosas de exorbitancia, pretendiam tosquiar e garrotear.

Mas a demonstração melhor do crime que ia praticar o Sr. José Rufino contra o surto economico e as liberdades do commercio de Pernambuco consiste no recio indissolubil, senão acobardado, do governo, mandando a tabua o orçamento-frauda, desde que se viu enfrentado pelos uracões da revolta geral.

A verdade é essa. E por ser uma verdade triste, o discurso do Sr. Pessoa de Queiroz importou em uma estrê digna de melhor sorte.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se, hontem, às altas autoridades navaes, o capitão-tenente Octavio Mathias Costa, por ter sido exonerado do cargo de assistente do commando da 1ª divisão naval, e o capitão de corveta Joaquim Cordeiro Guerra, por haver sido promovido.

Foram nomeados: o auxiliar especialista de fiel do corpo de marinheiros nacionaes, 2º sargento Aristides Rodrigues Natividade, para o logar de fiel de officinas da armada e o cabo Sebastião de Souza Araújo, para exercer identicas funções.

Obteve 60 dias de licença o capitão-tenente Affonso de Albuquerque para tratar de sua saúde.

Foi designado o 2º tenente Mario Camara Hoffmann para servir na Superintendencia de Navegação.

Ficou sem effeito a passagem do 1º tenente Engenheiro machinista Armando de Carvalho Vargas.

Vai ter embarcar o capitão-tenente Arthur Eliasirio Barbosa que regressou de Santa Catharina, onde commandava a Escola de Aprendizes Marinheiros.

Nos proximos dias 11

MOMENTO POLITICO

o "Jornal do Commercio", de Recife, órgão officioso do Sr. José Bezerra e de seus partidários, de propriedade dos sobrinhos do Sr. Epitacio Pessoa, publicou, ante-hontem, o seguinte editorial:

"E' preciso ter o espirito completamente obcecado pelas intrinsecas da luta politica para se poder reconhecer a illustre presidencia de Minas, Sr. Arthur Bernardes, as simples qualidades de bom administrador. Estas se evidenciam de sobre a mensagem ultimamente dirigida ao Congresso do Estado, por occasião da abertura da actual sessão, e a qual, Sr. Arthur Bernardes teve o prazer de comunicar ao poder legislativo a existencia no cofre do bello salão de vinte mil contos. Compreende-se que este jamaes poderia existir na vigencia de um administrador incompetente e desastrosos."

Esta bem! Quando se achavam em plena divulgação esses dados auspiciosos para a fortuna publica de Minas, e que alguém se lembra de espiar a chapa do secretario das finanças daquelle Estado, collaborador do senhor Arthur Bernardes na bella obra da unidade, a qual, Sr. Arthur Bernardes, pela falta de numerario, a suspensão dos pagamentos aos funcionarios nas collectorias estaduais, achando-se com viagem marcada para S. Paulo.

Ahi está um desses tristes processos de opposição, que, ainda ante-hontem, lamentamos em nossos columnas caricas de "O Dia". Estamos certos que os republicanos de nobres tradições e principios, que são os Srs. Nilo Pecanha e J. J. Seabra, desaprovam, por completo, semelhantes meios de combater os candidatos. Quando se achavam em plena divulgação esses dados auspiciosos para a fortuna publica de Minas, e que alguém se lembra de espiar a chapa do secretario das finanças daquelle Estado, collaborador do senhor Arthur Bernardes na bella obra da unidade, a qual, Sr. Arthur Bernardes, pela falta de numerario, a suspensão dos pagamentos aos funcionarios nas collectorias estaduais, achando-se com viagem marcada para S. Paulo.

A bancada do Espirito Santo na Camara Federal recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Cachoeiro do tapemirim, 7 — Acaba de realizar-se, nesta cidade, o primeiro comicio da serie que o "comitê" pró-Bernardes-Urbano, aqui constituído, ha determinado effectuar no Estado. O comitê enviou o Dr. Attilio Vivacqua, o pharmaceutico Ferrado Abreu, o commerciante Benjamin Silva, demonstrando quão auspicioza é a ascensão a presidencia da Republica de um estadista cheio de fé e resolução como o Dr. Arthur Bernardes, cuja passagem pelo governo de Minas não somente demonstra as incontestes habilidades na propria administração, como, tambem, na reacção contra o nacionalismo, onde encontrei a mais salutar renovação politica do grande Estado. Um numero auditorio, com os mais calorosos applausos, deu o pleno testemunho de solidariedade com os oradores. Pelo "comitê", Joaquim Teixeira de Mesquita, presidente."

O partido municipal de Iguaçu, reunido no edificio da Camara Municipal, elegeu seu directorio, assim constituído: Dr. Octavio Ascoli, doutor João Barbosa Ribeiro, Dr. Dino Mello, coronel Nicoláo Rodrigues da Silva, coronel Alberto Soares, Dr. João de Mello, coronel João Telles Bittencourt, coronel Peregrino Esteves Azevedo, major Isaac Manoel da Silva, capitão Olympio Soares, capitão Pythias Castilho Lobo, capitão Gaspar José Soares, capitão Carlos Corvelo, capitão Manoel de Godoy, capitão Soares, capitão Joaquim de Barros Pelotso, capitão Francisco Vieira Netto, capitão Innocencio dos Santos e capitão Francisco José Soares Netto.

Por proposta do coronel Nicoláo Rodrigues da Silva, foi unanimemente aprovado inteiro apoio a candidatura dos Drs. Arthur Bernardes e Urbano dos Santos.

Segundo as ultimas noticias do Rio Grande do Norte, o problema das candidaturas continúa sem alteração no Estado, onde nenhuma opposição appareceu até agora, a formula Arthur Bernardes-Urbano Santos. Os jornais do interior seguem a attitudão de "Republica", órgão do partido situacionista, chefiado pelo Dr. Ferreira Chaves, o qual publicou o manifesto da convenção Bernardes applaudindo-o.

Acaba de ser publicada no órgão officio do Estado do Rio Grande do Norte a chapa do partido situacionista, dirigido pelo desembargador Ferreira Chaves, para a eleição de deputados estaduais, do proximo dia 4 de setembro proximo. Serão candidatos os senhores: José Ferreira Souza, Antonio Francisco Nobre, Felix Teixeira, pleiteando o terço de Dr. Raphael Bernardes, João Vicente, Joaquim Torres, monsenhor Alfredo Pagano e Manoel Varas.

LEOPOLDINA (MINAS). 8 (A. A.) — A candidatura do Sr. Raul Soares á presidencia de Minas foi aqui geralmente aceita. A "Gazeta de Leopoldina", folha diaria, dirigida pelo doutor Raul Soares, pleiteando o terço de Dr. Raphael Bernardes, João Vicente, Joaquim Torres, monsenhor Alfredo Pagano e Manoel Varas.

DIAMANTINA, 8 (A. A.) — O povo desta cidade, adherindo quasi unanimemente, em vibrante comicio, á candidatura do Dr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, bem como á do Sr. Raul Soares á presidencia de Minas, percorreu as ruas centrais, em numero aproximado de tres mil pessoas, em "marche-aux-flambeaux", sendo de notavel a presença de todas as classes civis e militares da cidade. As senhoritas de Diamantina acclamaram delirantemente os nomes illustres daquelles candidatos e os dos Srs. Affonso Penna Junior e outros proceres da politica nacional. Falaram brilhantemente, enaltecendo as nobres qualidades dos homenageados, os Srs. Antonio Hora, Osorio Junior, D. A. da Fonseca, do pao de Santo Antonio; professores Antonio Mourão, Jucelino Fonseca e Marciano dos Anjos. Durante o dia, uma banda militar percorreu as ruas da cidade, havendo salvas de dynamita repetidas de momento a momento.

S. LUIZ, 8 (A. A.) — Foi recebida com a mais honrosa impressão, a chapa dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, apresentando o Sr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, bem como á do Sr. Raul Soares á presidencia de Minas, percorreu as ruas centrais, em numero aproximado de tres mil pessoas, em "marche-aux-flambeaux", sendo de notavel a presença de todas as classes civis e militares da cidade. As senhoritas de Diamantina acclamaram delirantemente os nomes illustres daquelles candidatos e os dos Srs. Affonso Penna Junior e outros proceres da politica nacional. Falaram brilhantemente, enaltecendo as nobres qualidades dos homenageados, os Srs. Antonio Hora, Osorio Junior, D. A. da Fonseca, do pao de Santo Antonio; professores Antonio Mourão, Jucelino Fonseca e Marciano dos Anjos. Durante o dia, uma banda militar percorreu as ruas da cidade, havendo salvas de dynamita repetidas de momento a momento.

S. LUIZ, 8 (A. A.) — Foi recebida com a mais honrosa impressão, a chapa dos candidatos á presidencia e vice-presidencia do Estado, apresentando o Sr. Arthur Bernardes e Urbano Santos á presidencia e vice-presidencia da Republica, respectivamente, bem como á do Sr. Raul Soares á presidencia de Minas, percorreu as ruas centrais, em numero aproximado de tres mil pessoas, em "marche-aux-flambeaux", sendo de notavel a presença de todas as classes civis e militares da cidade. As senhoritas de Diamantina acclamaram delirantemente os nomes illustres daquelles candidatos e os dos Srs. Affonso Penna Junior e outros proceres da politica nacional. Falaram brilhantemente, enaltecendo as nobres qualidades dos homenageados, os Srs. Antonio Hora, Osorio Junior, D. A. da Fonseca, do pao de Santo Antonio; professores Antonio Mourão, Jucelino Fonseca e Marciano dos Anjos. Durante o dia, uma banda militar percorreu as ruas da cidade, havendo salvas de dynamita repetidas de momento a momento.

tada pelo partido situacionista, ao proximo pleito do 1 de setembro. Ao senador Godofredo Vianna, que goza do mais alto prestigio e renome em todo o Estado, tem sido endereçadas os mais expressivos telegrammas de congratulação. O presidente Urbano Santos tem recebido tambem innumeras felicitações pelo alto criterio com que foi organizada a chapa.

Na Inventolândia.

A execução do novo regulamento de saúde publica, no respeitante á adopção, por estabelecimentos de comestiveis e "bebetérios" de utensilios á prova de imundiciés, está produzindo um resultado surpreendente.

E' o caso dos assucareiros novos, exigidos para os cafés. Até hoje, já se achavam em experiencia cerca de 40 muros, esperando-se ainda outros, porquanto os inventores dos Estados são agora começam a manifestar-se.

Até entrar em vigor a obrigatoriedade do assucareiro á prova de moscas, cremos que os tipos inventados ascenderão a 100, e nisto é que fundamos todos, frequentadores de cafés, as mais alentadoras esperanças. Com effeito, é de esperar que entre os assucareiros ainda não inventados, que ou ainda não surgiram nas mesas dos botiquins, venha, enfim, o tipo ideal, o tipo-az, o assucareiro-leader, que attenda ás exigências da hygiene, sem desatender á commodidade dos que tomam café fora de casa.

Sem de modo algum queremos que desmereçam os dignos inventores de assucareiros deste paiz, podemos asseverar, apoiados em depoimentos idoneos, que, por enquanto, os utensilios daquelle genero apresentados em publico são, realmente, para as moscas e para os microbios que ellas transportam, verdadeiras cidadelas inexpugnaveis, uma especie de capital tibetana, inviolavel residencia do Dalai-Lama; sobre isso, não pairam duvidas, mas...

O assucar, encerrado nesses receptaculos, fica, effectivamente, segregado em absoluto de bacillos de Cock, germes dipthericos, treponemas lueticos e "outros insectos", mas o diabo é que essa segregação se faz tão rigorosa — que o assucar geralmente resolve exceder-se no escrupulo de não se expor aos perigos do ambiente.

Resulta disto que, as mais das vezes, para obrigar o assucar a desalojar-se, a cair na chieira, é mister exercer contra o assucareiro a violencia de alguns muros, o que é positivamente desagradavel ao freguez: prejudicial ao dono do café.

Esperemos, portanto, confiantemente, que os novos inventores, cujo engenho trate, neste momento, de descobrir a cirula philosophal e a quadratura da circula implicitas na concepção de um assucareiro pratico, compareçam com o seu invento, a ver se a hygiene consegue o que deseja e se o publico fica, finalmente, bem servido.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro dirigiu hontem ao presidente do Conselho Superior do Ensino o seguinte longo aviso, em resposta a uma communicação feita por aquelle conselho: "Em resposta ao officio n. 83, de 3 de agosto corrente, declaro-vos que, na conformidade do disposto no art. 8º, letra d, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918, deve ser considerado como não rejeitado o parecer n. 5, da commissão de ensino secundario do conselho relativo á inspecção preliminar do Gymnasio Municipal Lemos Junior, no Estado do Rio Grande do Sul."

Quanto á duvida levantada sobre a constituição do Conselho Superior do Ensino, cabe-me dizer-vos que a Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é actualmente um instituto officializado pelo decreto numero 14.343, de 7 de setembro de 1920, que criou a Universidade do Rio de Janeiro. Se o governo federal usando da autorização contida no art. 6º, do decreto numero 11.530, de 18 de março de 1915, julgou oportuno incluir em sua Universidade o ensino Politechnico e a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e a ellas incorporar a Faculdade de Direito, é logico inferir que, por força de lei, a esta ultima, resultante da fusão das duas equiparadas entao existentes ficaram asseguradas de modo iniludivel todas as prerrogativas de instituto officializado, nos termos do artigo 29, do citado decreto, n. 11.530, e do artigo 18, do n. 14.572, de 23 de dezembro de 1920; que approvou o regimento daquelle universidade, elaborado pelas tres congregações reunidas dos institutos que a compoem.

Essa representação, sob o pretexto de não existir dispositivo expresso que a autorize, equivale a denegar existencia legal aos citados decretos n. 14.343, de 7 de setembro de 1920, e 14.572, de 23 de dezembro do mesmo anno, em detrimento da disciplina do ensino e da propria autonomia do ensino, e, expellindo os esses actos, não corrobora das suas e tribuições constitucionais, mas, ao contrario, usou da attribuição que lhe outorgou o art. 6º, do decreto n. 11.530, que é lei do paiz por força da approvação contida em o art. 8º, da lei n. 3.454, de 6 de janeiro de 1918.

Denota o Conselho Superior do Ensino, é um órgão consultivo, e entre as suas attribuições ha nenhuma que o autorize a negar cumprimento a actos do governo, como no caso occorrente.

Finalmente, releva considerar que os representantes daquellas faculdades já tomam parte nos trabalhos e resoluções do Conselho Superior do Ensino, na qualidade de representantes legitimos daquelles institutos.

Recusar-lhes, agora, essa qualidade, seria invalidar todas as deliberações em que elles collaboraram com membros do dito conselho, e crear uma situação de anarquia, incompativel com a disciplina, e positivamente contraria ao disposto na constituição, acima citada, o que, de resto, não pôde ter sido a intenção ou o pensamento dos illustres professores que venturaram o assumpto.

A universidade é uma pessoa juridica, e a todos os institutos que a compoem não é licito negar a necessaria representação no Conselho Superior do Ensino.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro, foi nomeado Pery Teixeira para o lugar de escrevente juramentado do officio de escrivão do juizo de direito da 2ª vara criminal desta capital.

Dr. Luis Soares, consul geral da Bolivia neste paiz, acaba de receber um telegramma, que lhe foi endereçado pelo governo boliviano, comunicando-lhe que foi assignado a decoreta que autoriza o tratamento das relações diplomaticas e commerciaes entre aquella Republica e a Allcania.

O "American Legion" na Guanabara

Gastando apenas dez dias no percurso de Nova York ao Rio, o "American Legion", estrondoso, confirmou as esperanças que nelle depositavam os seus armadores.

O "American Legion" desloca 21.500 toneladas de carga, está todo pintado de branco e salienta-se pelo rigoroso assento e extraordinario conforto.

A decoraçáo, quasi toda a verde-escuro, nos seus amplos salões e gabinetes é austera mas agradável á vista. Tem o "American Legion" salão de jantar, que toma toda a largura do navio e onde, convenientemente sentados 280 pessoas, sala de chá, biblioteca, salão de fumar, de recepção, de conversação, de musica, "har", etc. Na sala de fumar, do 1º classe, e encimando um fogão de marmore e bronze, vê-se uma grande tela correspondendo um quadro do pintor Van Dick. Na classe de luxo, ha camarotes com quarto de cama, com leitos de ferro esmaltado, sala de vestir, gabinete de recepção, casa de banho, water-closet e anno-novo quarto de criados com dois beliches.

Além dos camarotes ha agua encanada, quente e fria, e a mais innovação esta devida a serem o "American Legion" e o "Southern Cross" destinados á linha dos tropicos, havendo tambem piscina de nataçáo e um moderno aparelho, instalado agora nos Estados Unidos e que é denominado "Chaco", "Fire-fighting" (extinção de fogo) e destinado a isolar o ponto onde se manifesta o incendio.

No ponto do commando existe um aparelho, provido de innumeras lampadas electricas, cada uma das quaes corresponde um quadro de comando do navio. Quando se manifesta incendio, uma dessas lampadas acende, com luz vermelha, avisando o officio de quarto que, premindo um botão correspondente, pôde, desde logo, inundar esse compartimento. Além deste engenhoso aparelho, ha tambem, no ponto do commando, no caso de collição e agua aberta, qualquer dos 18 compartimentos estanques: bussolas electricas e magneticas, que se regulam e são garantida reciproca de bom funcionamento; potente estação radiographica, com alcance de 20 milhas, portas hydraulicas estanques, sino submarino, etc.

No luxuoso paquete ha gabinete de manicure, barbeiro, dois medicos, pharmacia, tres enfermeiras, estufa de fornos, etc. O motor é de 2.000 cavalos, as machinas de duas turbinas, com duas engrenagens de reduçáo, sendo a força produzida por oito calderas alimentadas a óleo combustivel, que lhe dão a velocidade minima de 17,5 nós. Tem o "American Legion" um aparelho de perfeito controle para navegação, chamado "Aloolus", de 20 milhas, e o bordo dos grandes couraçados britannicos "yankees", sendo elle o primeiro navio mercante que obtem licença para montar esse "controle".

O commandante do "American Legion" é o capitão Alexander C. Corkum, ex-commandante do "Aloolus", que estabeleceu o "record" entre as duas Americas. Durante a guerra foi o unico Corkum commandante do transporte "Amphibio", que afundou dois submarinos alemães. Estão sendo terminados pela New York Shipbuilding Corporation mais dois navios, sendo que um delles, o "Southern Cross" deverá chegar aqui em meados de setembro, enquanto que o outro irá fazer a carreira entre a America do Norte e o Oriente.

Das 16 horas até a noite do hontem o "American Legion" recebeu a visita de pessoas da nossa sociedade, autoridades administrativas e representantes dos jornaes locais, sendo todos unanimemente em lhe gabar as installações.

Mão clima para os pescoceros.

Ao que disseram despachos telegraphicos de ante-hontem, que os de hoje parece confirmarem, o chefe supremo do maximismo na Russia, e fóra della, vai, a conselho medico, empreender uma viagemzinha ao exterior...

O bolshevismo rubro — cujas tendencias a tornar-se cor de rosa tem sido assignaladas aqui — perderá assim por algumas semanas, por alguns meses ou para todo o sempre, o seu capitão general sob cujo commando supremo o paiz deixou de ir á guerra — para ir á guerra.

Disseram os telegrammas que a alludimos precisar o presidente da Republica dos "Soviets" de fazer uma cura na Escocia. S. E. se, se que taes appellativos são cabíveis a um communista igualitario, soffre agora de dores de cabeça, á altura da nuca. Isso preoccupa-o.

S. E. ex. tem razão. No pé em que estão as coisas no ex-imperio dos Romanos, onde a fome, a miséria, a doença, incitam perigosamente o povo á revolta, e onde os minimistas, aliados aos conservadores, abertamente preparam já o movimento armado que os leve de novo ao poder, é exactamente o alto do peçoço, á altura da nuca, o ponto do corpo que, por naturaes precauções de saúde, o ameaçado Lenine deve tentar defender com a maior cautela.

Ministerio da Guerra.

Foi mandado addir ao quartel-general o tenente-coronel Francisco Escobar de Araújo.

Ao Sr. ministro da viação e obras publicas, solicitaram-se as providencias necessarias para o 2º tenente da 2ª linha Jonathan da Motta Mendonça, portador da Inspectoria Federal de Fortes, Rios e Canaes, seja posto á disposição deste ministerio, afim de servir na junta permanente de alistamento militar do municipio de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro.

Declarou-se ao chefe do departamento do paiz da guerra que foi approvada a tabela de fardamento ser distribuido aos sargentos e praças que constituem os destacamentos do serviço de remonta.

O commandante do 3º batalhão de caçadores, em Victoria, Estado do Espirito Santo, communicou, por telegramma ao commando da 1ª região militar que, a 6 de meo corrente, se realizou naquella batalha a cerimonia de entrega de uma bandeira pelos novos soldados, tendo a elle acompanhado o presidente do Estado e demais autoridades.

Foram incluídos no Asylo de Inválidos da Patria, visto satisfazerem as inscricções de 21 de abril de 1867, o 2º sargento Manoel Felippe Martins Junior e o cabo Manoel Francis, ambos reformados do exercito.

Ao commandante da 1ª região militar declarou-se que se autoriza a admissão de dois telephonistas para o serviço do Centro Telephonico da Villa Militar, installado no quartel do 1º batalhão de engenheiros.

O Sr. ministro declarou que tendo sido aceita a existencia que fez de sua matricula no curso de observadores da Escola de Aviação Militar, o 1º tenente José dos Santos Calheiros, deve o mesmo officio recolher-se immediatamente ao corpo a que pertence e indemnizar os prejuizos publicos das despesas do seu transporte.

Foi mandado servir na pharmacia do deposito de medicamentos o 1º tenente pharmaceutico Antonio Pereira de Oliveira.

Obteve permissão para ir ao Estado da Bahia o tenente-coronel medico Dr. Sylvio Pellico Portella, chefe do serviço de saúde da 6ª região militar.

Em sessão de hontem no quartel-general os seguintes officiaes: coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, por ter sido promovido; capitão-medico Dr. Oscar de Castro Loureiro, por ter sido designado do Hospital Central do Exercito e ter sido mandado servir no 3º regimento de infantaria do Rio de Janeiro; e o 1º tenente de Bello Horizonte, Juvenio de Souza, por ter sido promovido.

Intendente Carlos Manoel de Lima, por ter concluido a licença para tratamento de saúde; 1º tenente José dos Santos Calheiros, do 1º regimento de artilheria de campanha, por ter de se recolher ao corpo a que pertence; 1º tenente de Bello Horizonte, Juvenio de Souza, do 1º grupo de obuses, por ter sido transferido; Valdyr Lopes da Cruz, do 3º batalhão de caçadores, e Zoroastro Baptista Firme, do 2º batalhão de caçadores, por ter sido classificados e terem de recolher-se aos corpos a que pertencem; medico Dr. Augusto Rosado de Figueiredo, por ter terminado a licença para tratamento de saúde; intendente José dos Santos Querino, por ter sido promovido.

Em aviso-circular de hontem, o senhor ministro ordenou aos commandados das regiões que enviem com a maior urgencia relação das vagas de sargentos e respectivos postos, que existam em todas as unidades.

Embarca hoje, ás 21 horas, com destino a Matto Grosso, sede da 1ª circumscripção militar, da qual é commandante, o general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso.

Afim de depor em um inquerito policial-militar, mandado seguir para a 2ª região militar, o 2º tenente Carlos Saldaña da Gama.

Serviço para hontem da região: 1º tenente Francisco Thomaz Cordel; auxiliar do officio de dia, amanuense Francisco Baptista. O serviço de guaranição será feito de acordo com os ordens em vigor. Uniforme 6º.

Não haverá mais feios!

Tudo é relativo. Não vão, assim, julgar que uma deliberação divina, que acabariamos de surpreender nas communicações do telephone inter-planetary, vai tornar a humanidade mais bella.

Acreditamos, sim, que não haverá mais feios, pela novidade que nos trouxe um medico brasileiro e com quem tivemos proveitosa palestra.

O assumpto nos surpreendeu tanto e nelle previmos um tal successo nas rodas elegantes caricas, que não o queremos calar mais tempo.

Falava-nos o cirurgião dos progressos da sciencia, nessa parte da medicina, e referiu, como coisa perfeitamente viavel, a modificação da physiomyia e a correção dos defeitos do corpo causados pelo desleixo, empregando-se uma cirurgia especial ou um methodo scientifico.

O esculapio — referiu-nos — já modificou para melhor o nariz defeituoso ou simplesmente feio de algumas pessoas, e, tendo estudado este interessante assumpto, julgou-se apto a instalar um gabinete destinado a todas as modificações da physiomyia ou ao do corpo, quando estas não sejam aleijões radicais de membros principaes.

Assim, as mulheres feias (e quantos homens, tangidos pela vaidade, não correrão para o famoso modelador da belleza!) poderão, já em nossos dias, recorrer ao seu laboratório miraculosos.

As de narizinho arrebitado, que lhes dá um ar de antipathica arrogancia, poderão, com algumas sessões, apresentar-se com o appendice nasal nas mais puras linhas gregas. As famosas batatas, que nos mostram a ascendencia aborigene dos aymorés e dos botocudos, passarão, por um simples passo de magia, a ter uma expressão espirital. Os pequenos olhos se rasgarão. As bochechas ridiculas vão desaparecer das faces, reduzidas por um processo de recisão interna. As rugas seio arrancadas com pequenos golpes de pinça. As angulosidades ou os sulcos da magreza incipiente serão rectificados com injeções de parafina de um preparo especial.

Emfim, o gabinete que se vai abrir em breve será um authentico laboratório da belleza humana.

Vão desaparecer os feios. A difficuldade estará em que alguns donos de caras horribes se convençam da sua fealdade...

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas hoje as seguintes folhas: Inspectoria de Vehiculos, montepios do exercito, commissarios de 1ª classe e escreventes, Instituto Oswaldo Cruz, montepio da agricultura, commissarios de 2ª classe, Gabinete de Identificação e Estatística e filiaes, avulsas da agricultura e Inspectoria de Pesca (extincta).

Uma commissão de serventes do serviço de prophylaxia terrestre esteve hontem no gabinete do Sr. ministro afim de solicitar o pagamento da folha de gratificação extraordinaria de janeiro a maio, do corrente anno.

Reuniu-se hontem sob a presidencia do Dr. Homero Baptista, a junta administrativa da Caixa de Amortização.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Arthur Lewis, pedindo para fazer em separado as provas das materias já concluidas no concurso para agentes fiscaes do imposto de consumo que se está realizando na delegacia fiscal em Santa Catharina.

No requerimento em que Reginaldo Guimarães e outros fideis de thesoureiro desta capital pediram por aquidade, equiparação do seu cargo ao de 2º escriventarios da mesma repartição, o Sr. ministro determinou que os requerentes se dirijam ao Congresso Nacional, a quem compete resolver o assumpto.

O Sr. ministro mandou remetter ao director da Recbedoria do Distrito Federal o officio da Lign do Commercio do Rio de Janeiro, reclamando contra a cobrança do imposto de consumo sobre faxes, garfos, colheres e assucareiros.

Sr. ministro assignou hontem as seguintes portarias: Nomeou a Alzirio Herdade, escrivão da collectoria federal de Piracicaba; Hermelino Gonçalves, para o mesmo cargo em Ribeirão Branco; Sebastião Junqueira de Barros, collector em Igarapava; Renato da Cunha Couto, escrivão da collectoria de Mogy-Mirim, todos em S. Paulo, e o agente fiscal do imposto de consumo do Estado do Rio de Janeiro, para identico lugar, na capital do mesmo Estado; exonerando, a pedido, Sebastião de Souza Campos, de escrivão da collectoria de Mogy-Mirim; declarando sem effeito, a nomeação de Telmaco Gonçalves Maia, para official aduaneiro da Alfandega da Bahia; e dispensando, Alpheu Rosas Martins do cargo de fiscal do jogo no Distrito Federal.

O Sr. ministro autorizou o despacho livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, para uma "vole" vinda de Livorno, pelo vapor Victoria, com destino ao Club de Nataçáo e Regatas Lauro Carneiro de Laguna, Santa Catharina.

O director da receita publicou requisições providencias ao director da Casa da Moeda, no sentido de serem ali organizados os alburnos dos especimenes de todas as formas do imposto de consumo em circuloção, de acordo com o art. 3º do respo-

etivo regulamento, em quantidade sufficiente para serem destinados ás delegacias fiscaes collectorias, agentes e inspectores fiscaes do mesmo imposto.

Esteve hoje, á tarde, no gabinete de ministerio, uma commissão dos serventes do serviço de prophylaxia terrestre, que foi pedir ao Sr. Homero Baptista se dignasse mandar pagar a folha de gratificação da fonte de janeiro a maio que compete áqueles do mesmo imposto.

O director da despesa publica concedeu por telegramma á delegacia fiscal de Planhy, o credito de 41.723,88, para occorrer á despesas a serem effectuadas com os trabalhos de reforço das fundações do proprio nacional onde funciona a mesa de delegacia fiscal.

No requerimento em que o Club dos Aliados pedira igual licença, o Sr. ministro nr-ou, por despacho, que satisfizesse a exigencia do parecer.

Liberia, e não Matto Grosso.

Não se comprehende porque desejem os pretos norte americanos vir para o Brasil, de preferencia a seguir para a Liberia.

Lá, sim, é que estariam perfeitamente bem, como na sua casa, as victimas do odio de racos nos Estados Unidos.

A Liberia resultou de um estabelecimento fundado na costa da Guiné em 1822 pelos negros libertos dos Estados Unidos e por negros africanos.

Em 26 de julho de 1847 constituiu-se em Republica livre e independente. A Constituição é moldada na dos Estados Unidos, sendo o poder executivo exercido por um presidente e seis ministros e o legislativo por duas camaras.

A Liberia estende-se sobre uma extensáo de 350 milhas, indo da colonia britannica de Serra Leoa á colonia franceza de Côte d'Ivoire.

No interior, a sua superficie é de 200 milhas. As fronteiras fechadas pelo accordo anglo-liberiano de 1885 e pelos posteriores de 1892 e 1907-1909. Segundo o ultimo accordo, a Liberia perdeu 2.000 milhas quadradas. Em 1911, novo accordo foi concluido para transferencia de territorios.

A superficie total da Republica da Liberia é de 40.000 milhas quadradas. Uma faixa de cerca de 20 milhas sobre a costa é administrada pelo governo. A população total avaliada em 2.100.000 habitantes, todos de raça africana. Os americanos-liberianos não têm "controle" sobre os indigenas do interior, onde existem chefes poderosos.

O numero de americanos liberianos é avaliado em 12.000. Monrovia, a capital, tem 6.000 habitantes. As receitas da Republica foram em 1915-16 de 295.233 dollars e as despesas de 282.333 dollars.

Em 1917 e 1918, as receitas atingiram a 273.016 dollars e as despesas a 255.707 dollars.

Em 1918, a divida total da Liberia era de 2.131.000 dollars.

As florestas virgens abundam. A produçáo começa a ser systematizada. O cacáo e o algodão ainda são cultivados em pequena quantidade e a produçáo do café vai quasi toda para o consumo local.

Exploram tambem os productos das palmeiras: óleo de palma, noz de kola, arroz. As carapaças de tartarugas são preparadas e vendidas.

Nas florestas encontram-se muitas arvores de borracha e as exportações de borracha, passaram de 10.081 libras em 1915 a 69.835 em 1917.

No solo, ha ouro, ferro, estanho, cobre, zinco, chumbo, betume, linhte, diamante.

O commercio é pequeno, como a produçáo. As exportações atingiram a 1.288.915 dollars em 1913 e 618.536 em 1917. Predominam nas exportações a borracha, o óleo de palma, as fibras de piassava, o cacáo, o café (761.300 libras (peso) em 1917), o marfim, o gengibre. E' com a Grã Bretanha que se faz a maior parte do commercio.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro, de acordo com as informações prestadas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, suspendeu o serviço por 10 dias, o agente especial Manoel de Oliveira Castro Vianna, em vista das irregularidades lidas na estação Maritima, apuradas em inquerito administrativo.

O Sr. ministro, em officio dirigido ao seu collega da guerra, salientou os serviços prestados pelo major de artilheria Samuel da Silva Caldas, na Inspectoria F. das Estradas, onde serviu algum tempo.

A' Camera dos Deputados, o Sr. ministro remetteu as informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas e licitadas por aquella casa do Congresso, relativamente á concessão que pretende Antonio Bueno de Miranda para construir e explorar uma estrada de ferro electrica entre S. Paulo e Santos, com ramal para o porto de S. Vicente.

O Sr. ministro mandou registrar o diploma de engenheiro mecaânico e electricista conferido ao Sr. Mauricio Augusto da Silva Telles pela Escola Polytechnica de S. Paulo.

O Sr. ministro approvou a planta e perfil de exploração, juntamente com o projecto da linha da Estrada de Ferro de Penetração da Parahyba do Norte.

Pelo Sr. ministro foi mandada publicar no Diario Official, a tabela de taxas accessorias para a ponte maritima de Ponta da Areia, na estrada de ferro Bahia e Minas, conforme requeria a Companhia de Caminhos de Fer Federaes de de Est. Brasileiras, sua arrendataria.

O Sr. ministro remetteu á Camara dos Deputados a mensagem do Sr. presidente da Republica sobre a exploração dos serviços do caes do porto do Rio de Janeiro, cujo contrato com a Compagnie du Port de Rio de Janeiro terminará em outubro do anno corrente. A mensagem é concebida nos seguintes termos:

"Usando da autorização contida na lei n. 2.210, de 28 de fevereiro de 1909, contrato o governo, por acto de 18 de junho de 1910, com a Compagnie du Port de Rio de Janeiro, pelo prazo de dez annos, o serviço de exploração e conservação das installações do caes do porto do Rio de Janeiro, mediante as percentagens estabelecidas sobre a renda bruta arrecadada."

Deito em breve, em 31 de outubro do anno corrente, deve terminar o prazo estipulado nesse contrato. Conviría, portanto, que, se detença, o Congresso Nacional, sobre o

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

TEMPORARIA PAULISTA.

S. PAULO, 8 (A. A.). — A companhia do empresário S. W. Mocchi, obtivera, depois de grandes sucessos, com as operas *Madame Butterfly* e *Aida*, esta cantada a noite e aquela em "matinée".

Em ambos os espectáculos, o theatro esteve literariamente cheio, tendo a plateia applaudido com calor os principaes interpretes daquellas operas.

DINORAH DE CARVALHO.

O concerto hontem á noite realizado no salão do *Journal do Commercio*, para despedida da pianista patricia senhora Dinorah de Carvalho, premio de viagem á Europa, resultou mais um triumpho para a distincta artista.

A sala, composta de que a sociedade carioca tem de mais dedicado ao mundo musical, applaudiu entusiasticamente a recitativa que executou todo o difficil programma annuncial de forma a confirmar a fama de que tão justamente goza, pois a senhora Dinorah além de possuir temperamento que a torna capaz de interpretar com justiza não só a estetica, pianistica classica como também a moderna, dispõe de desenvolvida mecnica que não só nos trechos de bravura, mas também nas nuances de expressao delicada faz recordar os virtuosos do teclado.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

CONCERTOS.

No proximo dia 2 de setembro, o barytono brasileiro Sr. José Bráulio de Mesquita realizará nesta capital um concerto em que tomarão parte distinctos musicistas conhecidos da nossa sociedade amadora da boa musica.

O barytono Sr. José Bráulio de Mesquita.

Realizou alguns concertos no Estado do Paraná, onde foi applaudido, não só pela imprensa paranaense, a quem o artista dedicou uma audição, mas também pelos que tiveram o prazer de ouvi-lo.

THEATROS

PALACIO THEATRE.

Ainda hoje o cartaz do Palacio Theatre é occupado pela comedia allemã, *Bode expiatorio*, que o publico não se cansa de ouvir, applaudindo sem reservas Chaby Pinheiro e seus companheiros, que representam com grande entratno a hilarante comedia.

Amãnhã, o Bode expiatorio.

Entrou hontem em ensaios, no Palacio Theatre, a nova comedia de Gastão Tojeiro, *O homem do dinheiro*, que o festejado autor theatral escreveu especialmente para Chaby Pinheiro.

No hontem do dinheiro estreará a comedia de Oliveira, que, como já noticiamos, associada a tãmbem a comedia da nova companhia de comedia organizada por José Loureiro.

O homem do dinheiro subirá á scena.

Na proxima terça-feira, 15 do corrente, o actor Mario Pedro, do elenco da companhia Chaby Pinheiro, realiza a sua festa artistica no Palacio Theatre.

TRIANON.

Osnorio Dutra foi durante muito tempo nosso conselheiro no Japão. Escripitor que é, observou costumes do curioso paiz do sol nascente. Observou lá o amor, o modo de amarem as senhoras. Observou o culto do chá, pelos japoneses. Osnorio, munido de um grande material de observação, faz hoje no Trianon uma palestra que elle subordinou ao titulo de *O amor e o culto do chá, no Japão*.

A palestra está marcada para as 4 horas.

Está marcado para sexta-feira o sarao do Pluminense F. C. no Trianon.

A outra festa que se seguirá, é a vespéral de Serpente. A empresa está organizando o programma.

REPUBLICA.

Desde sexta-feira passada que as lotações da Republica se esgotam. E' que o exito da revista ali em scena é de taes que marcam época no theatro.

As representações do *Aqui de brei* terminam nesta semana, pois que a companhia embarcará para Lisboa, no vapor *Benevento*, cuja partida está annunciada para 15 do corrente.

Hoje, e durante toda esta semana, estará em scena *Aqui de brei*.

Logo que termine a série de espectaculos que está dando a companhia Carmelita de Oliveira, estreará no Republica a comedia de comedia Alice Ribeiro, que dirige o actor Francisco Marzulo.

A estrã da companhia será com a comedia allemã, *Rato azul*.

PHENIX.

A premiere, desta semana, no Phenix, será com outro vaudeville denominado *O rato azul*, que já está sendo ensaiado desde sabado passado.

Emquanto isso, continuará *O fiel amigo*, uma das melhores do repertorio comico da companhia Alexandre Azevedo.

RECREIO.

Em recita dedicada ao actor Procopio Ferreira, autor da revista *O segundo clichê*, subirá á scena hoje, no Recreio, a burleta em dois actos, de Ruy Chianca e Luiz Palmeirim. Dadas as sympathias de que goza entre o publico carioca o popularissimo actor Procopio, é de prever que os seus admiradores se associem hoje a esta prova de apreço e estima que lhe dedica a companhia João de Deus. Além da burleta acima, haverá um acto variado em que tomarão parte a actriz Lida Vieira, Casimira Ferreira, Albertina Silva e os actores Agostinho Souza e Conceição Machado. Numa surpresa, a actriz Nathalia Serra com João Martins, o cabaretiêr desta noite.

Na terceira parte do programma figurarão os irmãos Queirolo, que tanto exito alcançaram quando em 1919 trabalharam no Lyrico.

Lida Vieira, a graciosa "estrela" da companhia João de Deus, faz a sua festa artistica no theatro Recreio, depois de amanhã.

Programa da sua festa está cuidadosamente organizado e consta da revista *Coco de respeito*, onde a gentill artista tem um magnifico trabalho, e da peça em um acto *Um homem de fello*, ambas de Henrique Junior.

Lida Vieira cantará ainda a Alma Portuguesa e a Alma Brasileira, letra de J. Praxedes e musica de Raul Martins, escripta especialmente para essa noite.

Abrilantará o festival uma banda de musica militar.

S. Pedro.

E' amanhã a "premiere" da nova opereta de costumes portuguezes, *Homens do mar*, de A. Gonzaga e J. Ribeiro, musica do maestro Paulino Sacramento.

Esta dividida em dois actos e tres quadros, tendo sua acção em uma aldeia do norte de Portugal, entre pescadores e campones portuguezes.

O espectáculo será por sessões, como anteriormente.

A empresa Paschoal Segredo, no intuito de apresentar a frequentadores de seus theatros, os espectaculos mais brilhantes e variados, acaba de contratar a distincta cantora italiana Lydia Falcini.

A famosa artista, que dispõe do mais moderno repertorio, de um luxuoso guarda-roupa e scenarios proprios, estrã no proximo domingo, na *matinée chic* que se realizará naquelle theatro.

CARLOS GOMES.

A companhia Antonio de Souza dá-nos hoje mais duas representações da burleta em tres actos, de Candido Costa, *A chamazinha*, com inspirada partitura do maestro Henrique Viegner.

Peça cheia de situações comicas, com

bom desempenho, montagem vistosa, tem conseguido levar grande concurrencia áquelle popular theatro da praça Tiradentes.

S. José.

Cada sessão, no theatro S. José, com a nova burleta de J. Miranda, representa uma enchente. *Vou me banhar* está em agado.

A burleta foi feita só para rir, e isto conseguiu.

VARIAS

Entrou em ensaios, na companhia Fluminense de comedias, que Attília de Moraes dirige, o vaudeville em tres actos, *Os maridos da viúva*.

Deste modo a companhia do Eden-Theatro de Niteroy, que estrã, como se sabe, com a alta comedia *No tempo antigo*, intercalará no seu repertorio peças de intensa comicidade, fazendo assim theatro para todos os paladares.

Entrarão brevemente em ensaios o original de Mario de Magalhães, *Tinha de ser*.

A empresa José Loureiro fez contrato com a grande companhia equestre Nelly, para uma temporada nesta capital. Para poder trabalhar essa grande troupe, que só artistas traz 40, além de 40 cavalos, 18 leões, dois camellos, touros, mulas classicas como também a moderna, dispõe de desenvolvida mecnica que não só nos trechos de bravura, mas também nas nuances de expressao delicada faz recordar os virtuosos do teclado.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

Terminado o concerto, ficou o estrado onde está o piano, cheio de "cordeilles" de flores, recebendo a senhora Dinorah efusivos cumprimentos de quantos a ouviram.

na qual se fez representar a maioria das peças que têm interesse na zona tropical.

Ao Ministerio da Agricultura coube uma medalha de ouro e os Estados de Minas Geraes, Bahia, Amazonas e Pará foram contemplados com tantas de prãta, respectivamente.

Varios expositores tiveram menções honrosas.

Opportunamente serão distribuidos os referidos premios, nesta capital, em dia e lugar previamente designados pelo Sr. ministro da agricultura.

Agradecemos a essa illustre corporação a honra que me conferiu e a que procurei corresponder como me foi possivel, aproveito o ensejo para reter a V. Ex. os protestos de minha sincera estima e grande admiração.

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Vida Social

Dr. Arthur Bernardes.

Faz annos hoje este eminente brasileiro.

que dirige, ha quasi tres annos, os destinos do Estado de Minas.

O governo, que está fazendo na sua terra, tem sido uma affirmação tão larga, tão complexa e tão vigorosa de personalidade e capacidade, que o nome do Dr. Arthur Bernardes acha-se hoje aureolado de uma verdadeira projecção nacional.

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Se ha estadista que, feito na Republica, exalte e dignifique as gerações ceputas,

Casos de policia

Era um habito antigo...

E A PADARIA, TODOS OS SABADOS, FICAVA SEM UM SACCO DE FARINHA.

Ha tempos ja os Srs. Borges e Brito, proprietarios da Padaria Guarany, situada a Rua Figueira de Mello n. 145, vinham notando que todos os sabados desaparecia um sacco de farinha de trigo do seu estabelecimento. Eram todos a sorte de pesquisar no sentido de descobrir os autores do furto, e nada haviam conseguido ainda.

Na madrugada de ante-hontem, o guarda civil n. 616 effectuou a prisão de Antonio Gomes dos Santos, de 23 annos, brasileiro, branco, morador a Rua Escobar n. 70, quando este passava pela Ponte dos Marinheiros carregando um sacco daquela farinha. Santos foi levado para a delegacia do 14.º districto, a cujo commissario confessou que ha muito tempo ja vinha effectuando o furto acima referido, estando para isso combinado com um empregado da padaria, cujo nome negou-se a declarar.

Portendendo o caso ao 10.º districto, Santos foi para ali removido, e vai ser processado.

Descansou para sempre

O trabalhador braçal João de Andrade estava um pouco cansado e resolveu recostar-se debaixo de um dâgo, pois ali, perto da rua 4 do dâgo do porto, não havia outro lugar com sombra.

Deitou-se e adormeceu. Pouco depois, a locomotiva fez manobra e o vagão, que estava ligado a ella, movimentou-se, sendo Andrade esmagado pelas suas rodas.

O infeliz trabalhador teve morte imediata e o commissario de serviço do 8.º districto forneceu guia, affim de que o cadáver fosse removido para o necrotério.

A machina que movimentou o vagão fatidico, firmo o n. 53 e estava ao serviço da firma P. H. Denzot.

Caiu de grande altura

Quando trabalhava hontem, á tarde, em um andaim alto, nos serviços de reconstrução do prédio n. 49 da rua Marçal, o operário Euzébio Marques, que conta 13 annos e reside á rua João Cardoso numero 75.

A vítima recebeu graves ferimentos, por ter batido com o corpo sobre uma pedra da calçada. Incontinenti solicitou uma ambulancia da Assistencia, e Euzébio foi removido para o posto central da praça da Republica, onde recebeu os necessários curativos. Mais tarde foi internado, em estado muito grave, no Hospital Evangelico.

Seducitor e assassino

Falleceu, na madrugada de hontem, na Beneficencia Portuguesa, o velho findo, o português Joaquim Gomes da Silva, carpinteiro do Light, de 48 annos, casado e morador á Rua General Argollo n. 188, em S. Christovão.

Joaquim Gomes fôra alvejado por um tiro no peito, pelo soldado de milicia Antonio Pereira de Almeida, n. 145, da 4.ª companhia do 4.º batalhão, o mesmo que havia, mais annos, seduzido sua filha Felismina e que, por consequencia de seus pais, voltara a cohabitara com o amante.

Motivo do crime haver o velho Joaquim Gomes interpellado o soldado sobre o não cumprimento do pagamento das mensalidades combinadas, faltas que o soldado vinha praticando havia já dois mezes.

Dada a morte do carpinteiro, foi o cadáver removido hontem para o necrotério onde o Dr. Rodrigues Caô procedeu a autópsia.

A policia do 10.º districto, na propria noite do crime, prendeu o soldado seductor e assassino.

Violento incendio

Consequente de uma imprudencia negligente, originou-se hontem, ao altoforno, violento incendio numa casa commercial dos subúrbios. Um caixairetinha-se a deterer balcão, quando, de repente, surgiu uma fogueira; próximo, outros caixaires se occupavam em engarrafar alcool; em dado momento, uma garrafa partiu-se, esparramando o conteúdo pelo chão. Fútil, o alcool entornado chegou á fogueira e uma forte chamma alarmou patrões, caixaires e freguezes.

Em seguida, varios estandopos foram ouvidos, pois os freguezes já cheias, não resistiram ao calor. O fogo propagou-se por todo o estabelecimento e quantos assistiam áquelle espectáculo, attonitos, ao alguns minutos depois, mais calmos, puderam solicitar o socorro do corpo de bombeiros. Os da estação do Meyer compareceram incontinenti, e, sob o commando do tenente Salinho, atacaram quanto puderam á fogueira, a conseguiram, porém, pois o fogo havia queimado quasi todo o prédio.

O estabelecimento, que era de propriedade de Amadeu Correia, estava situado á rua Vinte e Quatro de Amadeu, o seu negocio estava segurado na Companhia Portugal Ultramar pela quantia de 20.000.000.

O prédio, que ficou completamente destruido, era de propriedade de D. Belmira Maria, residente á rua Termino n. 49, e tinha uma apolice de 20.000, emitida pela Sociedade União dos Varistas.

Do 18.º districto estiveram no local o commissario Paula Ribeiro e o investigador Brasil.

Até que fique completamente esclarecida a origem do fogo, a policia não resolveu detor o proprietario e os primeiros caixaires. A respeito foi aberto inquerito e amanhã, serão nomeados peritos.

Tiro casual

O operário lustrador Mario José da Cunha, de 36 annos, preto, residente á rua General Caldwell, lidando com um revólver, na rua Pereira Franco, teve a mão direita varada por uma bala, por ter a arma detornado inesperadamente.

A policia do 9.º districto, sabedora do caso, fez mediar o lustrador pela Assistencia.

Gorou o leilão

A casa de penhores de R. Siqueira, estabelecida á rua Luiz de Camões n. 34, havia anunciado para hontem um leilão de joias, cujos prazos se achavam vencidos, devendo se inda-

cumbir das vendas, ao correr do martelo, o leiloeiro A. Pinho.

Quando o leilão lá começou, estando a casa cheia de freguezes, appareceu um, de nome S. Alexandre, que, antes de entrar, pediu ao leiloeiro o leilão se as joias eram rematadas e pagas pelo arrematante, no caso de ser a mesma apprehendida pela policia, por se tratar de uma joia roubada, se a casa indemnizava o leilante.

A respeito do leiloeiro foi negativamente, pois uma joia que a autoridade judicialmente apprehendia, se a apprehensão era feita em mãos do arrematante, já a casa nada mais tinha com o caso.

Retrucou ainda o interpellante, citando o caso recente padado com a casa Liberal, onde não lhe quizeram restituir a importancia de uma joia por elle arrematada e logo pela policia apprehendida.

Houve grande polemica, resultando da desintelligencia do caso retratado, as pessoas presentes do leilão, que, para evitar o caso, por isso, realizaram o leilão annuaciado.

O facto foi communicado ao doutor Nascimento Silva, 3.º delegado auxiliar, pelo fiscal junto á casa de penhores citada.

A cidade entregue ao saque

UMA JOALHERIA SAQUEADA

Só pela manhã, quando o gerente da joalheria situada á rua Marechal Floriano, esquina da rua Acre, filial da Casa A Esmeralda, chegou áquelle estabelecimento commercial, deparou com um guarda noturno de vigia ao negocio, por ter suspeitas de que os ladros haviam assaltado a joalheria.

Advertida a casa, foi o roubo constatado. Todas as vitrines e armarios haviam sido abertos, e delles retiradas as joias, avaliadas em quatorze contos de réis.

Escaparam as joias de maior valor, que se achavam guardadas em um cofre forte, cofre que resistiu ás tentativas de arrombamento.

Devesse, foram as autoridades do 3.º districto informadas do audacioso roubo, abrindo, a respeito, inquerito.

Presumem as autoridades, bem como os lesados, que os ladros assaltantes da joalheria ficaram occultos no interior do Café Santa Rita, que fica contiguo á joalheria.

ASSALTO EM PLENO TUNEL

A vasta zona do 8.º districto, onde não ha sombra de policiamento, os roubos repetem-se, os assaltos succedem-se em varias ruas, por onde os ladros perambulam livremente.

Assim, na noite passada, os assaltantes, sem fazerem a menor hesitação, sequestraram a mulher de um trabalhador, que estava a trabalhar no túnel da rua da República, onde recebeu os necessários curativos. Mais tarde foi internado, em estado muito grave, no Hospital Evangelico.

Desastres de automoveis

NA AVENIDA MEM DE SA'

O automovel n. 4.762, dirigido pelo motorista Agostinho de Freitas, ao passar pela avenida Mem de Sá, atropelou o operário Saluciano Pereira da Silva.

Saluciano, que ficou com a perna esquerda fracturada, tambem recebeu ferimentos no rosto.

O pobre operário, que conta 40 annos de idade, é casado, e reside á rua Souza Neves, depois de ter socorrido pela Assistencia, foi internado na Santa Casa.

A policia do 12.º districto prendeu, pouco depois, o motorista desastrado.

Varias noticias

Irene de Sant'Anna, residente á Avenida Suburbana, esteve hontem na delegacia do 18.º districto, a cujo commissario de serviço apresentou queixa contra seu marido, accusando-o de a ter espancado em plena rua.

O agressor, Bernardo de Santa Anna, serviu-se de um pão para agredir sua esposa.

A vítima, que apresentava ecchymoses pelo corpo, recebeu curativos no posto da Assistencia do Meyer.

A respeito foi aberto inquerito, tendo o marido aggressor sido intimado a prestar decações.

Hontem, pela manhã, a policia do 10.º districto teve denuncia de D. Julietta Montez, de 34 annos, casada, casada com Adolpho Vasquez Montez, contra a vida, ingerindo forte dose de lyso.

O commissario de serviço foi ao local e soube que dera motivo ao tresloucado gesto de D. Julietta o facto de estar seu pai, Manoel de Assumpção Ribeiro, em más condições de vida.

D. Julietta recebeu socorros na Assistencia e foi ceopis internada no hospital da Santa Casa.

Atropelado por um automovel na praça Onze de Junho, recebeu esmagamentos no pé direito o menor Joaquim Pereira da Motta, de oito annos, morador á rua Senador Pompeu n. 272.

O bonde da rua Chile n. 326, na rua Republica do Peru atropelou o carrogeiro José de Souza, ferindo-o ligeiramente.

O moletoneiro Salvador Ribeiro, residente á rua 4.ª, foi preso pela policia do 5.º districto e posto depois em liberdade, por ter provado a casualidade do desastre.

Pela Assistencia foi soccorrida hontem, á tarde, Maria S. Pedro, de 28 annos, casada e residente á rua Livramento n. 9, por ter ingerido lyso.

A policia do 11.º districto não soube do caso.

Apresentando um ferimento de navalha no braço esquerdo, foi medicado hontem pela Assistencia Raul José da Silva, de 25 annos, casado e residente á rua D. Eugenia n. 22. Raul foi agredido na rua Real General.

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.)—O

apparelio com que o aviador Hearnz fez a sua viagem a Lima, caiu precipitadamente em Las Cuevas. O piloto nada soffreu na queda. O aeroplano tambem não teve avarias.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Chegou hoje a este porto, procedente do Rio de Janeiro, o poeta francez Sr. Paul Fort, que vem visitar a Republica Argentina e fazer aqui algumas conferencias. O seu desembarque effectueu-se immediatamente.

O cês estava repleto de jornalistas, escriptores e membros da colonia franceza, que fizeram carinhosa recepção ao poeta.

A primeira conferencia de Paul Fort realisa-se no Jockey-Club, na proxima quarta-feira, e versará sobre Victor Hugo, Lamartine, Musset e Vigny.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Realiza-se no dia 28 do corrente, no salão principal da Associação Patriótica Hispano-Americana, uma sessão solenne em homenagem ao exercito hispanhol. Estão inscriptos para representar o povo argentino, da Liga Patriótica Argentina, do Circulo Militar e outros oradores. A festa promete revestir-se de todo o brilhantismo.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—O jornal "La Epoca" transcreve, hoje, em lugar de destaque, um artigo inserido no "Jornal do Commercio", dessa capital, a respeito da amizade entre o Brasil e a Argentina.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—Parte amanhã para o Chile, pela Estrada de Ferro Transandina, o addido militar do Brasil junto á legação de Santiago, Sr. Pimentel.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—A legação brasileira nesta capital recebeu a telegrama do Dr. Arthur Bernardes, presidente do Estado de Minas Geraes, desmentindo os boatos espalhados na Argentina, sobre a existencia da epidemia de diarreia negra nos rebanhos mineiros.

BUENOS AIRES, 8 (A. A.)—O doctore hoje regular baixa, por causa de febre, a colação á taxa de 145 centavos.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.)—Foi adiada para o dia 25 do corrente a inauguração do 2.º Congresso Postal Pan-Americano.

BUENOS AIRES, 8 (U. P.)—Communicam de Bogotá o fallecimento do ministro argentino na Colombia, Dr. Carlos Zavalla.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 8 (A. A.)—O aviador

Rolland, que annunciou para ante-hontem o inicio do "raid" Argentina-Bolivia, adiou o para hontem, devido a um desarranjo no motor.

No occaso de subir, porém, deu-se uma "panne" no apparelio, que caiu por terra despedaçado.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Corre o boato de que foi a pique, na lagoa Titicaca, o vapor "Tupiza", que conduzia numerosa frota para o Santuario de Copacabana.

O boato causou aqui grande consternação, reinando viva ansiedade por noticias positivas do desastre.

LA PAZ, 8 (A. A.)—A gripe continua a grassar intensamente nesta cidade, achando-se enfermos varios membros da Corte Superior de Justicia.

LA PAZ, 8 (A. A.)—O desfile escolar de hoje revestiu-se de extraordinarias proporções.

Cerca de dez mil crianças percorreram as principais ruas da cidade, entoando o hymno nacional por entre o maior entusiasmo publico.

Jornaes publicam edições de gala em homenagem á data da independencia.

No Centro Militar haverá uma brilhante recepção e, á noite, um grande banquete officiado ao presidente da Republica.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Pediu de missao do cargo de decano da Faculdade de Direito, Dr. Roberto Zapata.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Está publicado o protocolo referente ao restabelecimento das relações entre a Bolivia e a Alemanha.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Continúa gravemente enfermo o encarregado de negocios do Peru, Sr. Eduardo Curland Noel. O illustre diplomata, tendo muito visitado.

LA PAZ, 8 (A. A.)—As festas da independencia, continuam com grande entusiasmo popular, com cortejo patriótico, que se realizou hontem, á noite, obtendo o mais franco successo. As ruas do trajeto estavam apinhadas de gente.

A noite houve profusa illuminação nas principais avenidas e praças da cidade, que até tarde tiveram extraordinario movimento.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Realiza-se hoje o concurso de belleza infantil promovido pela revista "A Illustração". Espera-se que obtenha grande exito.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Foram hoje registrados novos casos de gripe.

LA PAZ, 8 (A. A.)—Falleceu o Sr. Manuel Vicente Ballivian, ex-ministro das relações exteriores.

Noticias dos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 8 (A. A.)—Disputando

hontem no Parque Antarctica o grande jogo de foot-ball entre as equipes de Club Athletico Paulistano e S. C. Corinthians Paulistas, os bondeiros que para ali tornavam desfilas, 13 horas iam repletos de passageiros, que se apinhavam nos estribos.

Inumeros autos circulavam igualmente, dando áquella via um movimento de grande animação.

A's 13 horas e 22 minutos dois autos se teriam chocado violentamente, se não fosse a rapida manobra do motorista de um delles.

A colisão não se deu, mas o desastre não foi evitado, pois um dos autos atropelou a um bonde em cujos estribos se penduravam verdadeiros cachos humanos.

O violento choque derrubou-se todos ao solo, saindo feridos cinco passageiros, alguns em estado grave.

São elles os Srs. Antonio Scardini, operário, de 26 annos, com fractura dos ossos do nariz, de ambos os maxillares e parietal direito, com saída da massa encephalica; Adriano Simões, operário, com 23 annos de idade, ferido confusamente no thorax e grave ferimento na região occipital; Pedro Barreiros, de 15 annos, ferimentos no thorax, nariz e braço direito; Eugenio Ricardo, negociante, com 24 annos, ferimento confuso no terço superior do braço direito, e Manoel Rodrigues, operário, com 28 annos, com ferimentos no braço e na região frontal e malhar direita e no nariz.

De todos o que offerecia maior gravidade era o Sr. Antonio Scardini, que foi removido em estado comatoso para a Santa Casa.

Foi esta uma pagina triste da brilhante tarde sportiva de hontem.

Foram cantadas hontem pela companhia lyrica actualmente entre nós, em "matinée" Madame Butterfly e á noite Aida, com os mesmos inter-

A QUESTÃO DOS COUROS PICKLADOS

Antes de entrar no estudo de outros pontos desta importante questão que está seguindo seus canaes no Theatro Nacional, convem insistir na demora da discussão da pelle picklada, pela simples razão de que, para tratar de um assumpto de mistério, antes de mais nada, que se o conheça de fônd em fônd; e o contrario levaremos a escriptura.

Exactamente por não conhecermos o fônd da coisa, foi que a conferencia da Alfandega de Santos, referente á Alfandega de Santos, levantou essa lebre arisca, que tem saltado de laboratorio em laboratorio, por onde vai deixando soar como vestigio de sua passagem, o cheiro de fônd de morte e de luto.

Pericula, a que a pobrezinha tem resistido stoicamente, graças ao milagre dos unguentos e meishinas do teimoso conferente.

Do conferente ou da Alfandega, que ha muito devia ter dado um tiro nessa Delenda Carthago, com que se pretendeu acalmar o caso, pelo methodo confuso — um paradoxo.

Foi por não entender da coisa, dissemos, que o conferente levantou, em dezembro do anno passado, a questão de saber se eram ou não couros crus, os que constituem o carregamento dos picklados, que desceram em Santos e eram consignados ao Curtume Franco-Brasileiro.

Nada menos de sete conferências, das quaes seis officiaes e uma sem official — se assim se pôde chamar o laudo dos peritos estrangeiros que S. Ex. o Sr. ministro da fazenda julgou de justiça ouvir em contramão dos luhos officiaes — nada menos de sete pareceres, repetidos, foram unanimes em constatar que as pelles em questão eram pelles crudas.

Em abono desses laudos, que, aliás não deviam ser postos em duvida pela nossa Alfandega—porque, justamente para se ouvir nelles, na competente palavra, á que lhe mantemos as despendidas installações de analyse e de exames, laudos, nós lembramos a Convenção Internacional de Bruxellas, reunida em junho de 1912, que consignou, em seu texto, uma relação de onze processos de "conservação" de pelles por couros, entre os quaes, o sexto processo é o da "picklagem" — caso dos couros em que se importam para um curtume para a sua materia prima. E ninguem, em consciência, será capaz de suppor

pretes que nessa capital as cantaram. Destacaram-se as insignes artistas Tamaki Mura e Rosa Raita.

Um trem de suburbanos chegou ao chegar hontem a Lagenda, de 29 horas, apanhou o jardineiro Manoel de Oliveira, com 47 annos de idade, contundido e seriamente.

O auto n. 2.458, que conduzia o ex-deputado Dr. Frederico Brotero e sua familia, que se na Avenida do S. João com o auto n. 36.

Em consequencia do choque o primeiro foi arremetido do encontro a uma arvore, ficando ferido o Dr. Frederico Brotero e saindo illesos os demais membros da sua familia.

O motorista do auto n. 36, culpado do desastre, allegou a policia que o seu carro não tinha freio.

No encontro hontem realizado entre as esquadrões do Syrio e do Minas Geraes, venceu este ultimo por dois goals a um.

S. PAULO, 8 (A. A.)—A Camara Municipal de Jaboatão pretende com uma grande fazenda proxima á cidade, para installação de um patronato agricola, crendo naquella municipal pelo governo federal.

— Distinctas damas da sociedade paulista projectam fundar aqui uma associação para a defesa dos direitos civis e politicos da mulher brasileira.

O professor Manoel Laddi annuiu ao comitê da Sociedade de Medicina, accorrendo em vir realizar aqui uma conferencia, quando regressar da Argentina.

O Sr. Euzébio Egas foi eleito socio correspondente do Instituto Geographico e Historico do Uruguay.

— O Dr. L. de Oliveira, da Sociedade de Medicina, o Dr. L. de Oliveira, do Estado, tendo a sua conferencia interessado grandemente.

O cambio nesta praça abriu sobre Londres a 7 1/16 e 7 1/16. As moedas cotam-se: francos, \$600 a \$600; libras, \$248 a \$248; escudos, \$504; dollars, \$350 a \$350; pesos uruguayos, \$350; argentinos, \$240; marcos, \$107, e florins, \$2650.

Uma commissão de academicos da Faculdade de Direito convidou hoje os secretarios do governo para assistirem ás festas comemorativas do aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, em 11 de agosto.

SANTOS, 8 (A. A.)—Hans chegou da Italia, onde estava residindo ultimamente, o Sr. Vicente Marmo, ex-negociante nesta praça.

Esse passageiro trazia duas malas com varios cões de seda, mantas, vestidos de senhoras e outras mercadorias.

O carregador tratou logo de embrulhar o dono das mercadorias, conduzindo-as para logar conveniente e ignorado.

Marmo, não se conformando com o desaparelhamento das suas malas, apresentou queixa á delegacia regional.

O Dr. Ibrahim Nobre, delegado da região, providenciou immediatamente conseguindo apprehender grande parte das mercadorias que o carregador Arnaldo Vianna suppozera ser contrabando.

— Estamos seguramente informados que o Sr. Monteiro Lobato, que ha dias apresentou em carta a sua candidatura á Academia de Letras, na vaga do doutor Pedro Lessa, dirigiu nova missiva ao Syllago, desistindo do seu intento.

O capitão-tenente Bonifacio Figueiredo, medico do cruzador "José Bonifacio", vai fazer em S. Paulo, por estes dias, uma conferencia sobre a sua campanha pelo saneamento do littoral.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.)—

Regressou de Santa Maria, de sua primeira visita aos centros agricolas do municipio, o Dr. Celeste Gobatto, chefe do serviço ambulante da Escola de Engenharia de Porto Alegre.

Realizou o illustre professor varias conferencias em S. Marcos, Arroio Grande, Silveira Martins, sendo ouvido por muitos colonos. Versaram breve vultura, vultura e cultura de alfafa, arroz e batata inglesa. Foram distribuidas sementes de milho especial e selecionado.

O Sr. Gobatto seguiu d'all para S. Pedro, acompanhado do Dr. H. de Miranda, chefe do estabelecimento industrial Silveira Martins.

O Dr. Gobatto encontrou uma no-

que se possa curtir couro que não seja crú.

A proposito, reportamos o leitor á pagina 19, da edição do dia 8 de junho ultimo, da "The Leather Trade" de Londres, para preparar um couro forte. Para fabricação de camurças, pellicas para luvas, etc.

Os senhores leram bem? Pelles do couro, conservadas e garantidas, proprias para preparar couros curtos.

Essa questão não pôde continuar a ser tratada até onde a levava a ambição ou teimosia de um funcionario aduaneiro, empenhado em levar a confusão ao espirito das autoridades superiores a quem compete dirimir de prompto, tendo em vista os nossos creditos de justiça, que se não podem pôr em jogo, em uma aventura qualquer.

Que garantias offereceremos desse modo protectorio, aos estrangeiros que nos procuram, finados na liberdade de nossas leis e na solididade de nossas autoridades ao cumpril-as?

Justicia tarda, nem sempre é justicia.

E' uma situação embaraçosa, essa, que a Alfandega assim, crea nos respeitaveis interesses do contribuinte, aos grandes interesses das classes produtoras, que não podem continuar a ser sacadas de "demarches" em que se saca de tempo a tempo as energias dos que produzem alguma coisa de positivo e concreto.

O produtor, o homem que trabalha, necessita de regulamentos estabelecidos e de justiça rapida, para que não temporize inutilmente e não sucrifique suas pilhas, que só são efficientes á sombra de leis garantidoras.

va molestia nas vinhas. O novo mal ataca e destrói as raizes.

PORTO ALEGRE, 8 (A. A.)—

Durante o mez de julho passaram na 4.ª seção dos correios deste Estado, 8.933 malas postaes e 8.933.430 recibos, 3.725 expedidas, 8.933 em transito. Das recibos, 3.688 foram do interior e 513 do exterior. Das expedidas, 3.551 foram para o interior e 175 para o exterior.

MATTO GROSSO

CAMPO GRANDE, 8 (A. A.)—O

"Correio do Sul", periodico que se publica nesta cidade, tem brilhante editorial, critica a acção do governo norte-americano que, por intermedio do Sr. Arthur Schindler, procura encaminhar para os sertões matto-grossenses a imigração de negros americanos. O mesmo jornal louva a acção do Sr. Arthur Schindler, que se sente na praça de guerra de que depende a effectividade do processo que possui o mesmo Schindler, se subordinar

SPORTS: Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Classificação dos clubs concorrentes ao campeonato e torneos de 1921.

CLUBS	Partidas		Pontos	
	A Jogar	Jogados	Ganhos	Perdidos
PRIMEIRA DIVISÃO				
Serie A				
Botafogo	4	8	11	5
America	2	10	11	9
Flamengo	2	10	11	9
Barangu	1	11	12	10
Andarahy	3	9	8	10
Fluminense	1	11	8	14
S. Christovão	3	9	7	11

Serie B				
Carioca	2	10	14	6
Villa Isabel	3	9	12	6
Manguera	3	9	10	8
Yasco	2	10	12	8
Americano	3	9	7	11
Mackenzie	3	9	6	12
Palmeiras	2	10	5	15

SEGUNDA DIVISÃO				
Serie A				
Rio de Janeiro	3	9	15	3
Metropolitano	1	11	16	6
Brasil	2	10	12	7
River	1	11	11	11
Esperança	3	9	5	13
Hellenico	2	10	4	16
Progresso	2	10	4	16

Serie B				
S. Paulo e Rio	3	9	16	2
Bonsucesso	3	9	15	3
Amamos	3	9	10	8
Modesto	2	10	9	11
Campo Grande	1	11	8	14
Everest	2	10	4	16
Ypiranga	2	10	4	16

QUADROS INFANTIS				
Villa Isabel	1	5	7	3
Flamengo	2	4	5	3
Botafogo	2	4	5	3
America	1	5	1	9

QUADROS JUVENIS				
Flamengo	2	6	10	2
Botafogo	2	6	9	3
Villa Isabel	2	6	6	6
America	1	7	4	10
Brasil	1	7	3	11

Observação — Nesta tabela não está incluído o jogo suspenso Andarahy X Botafogo.

OS JOGOS DE SABBADO

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATLETICOS

Audi Wiborg-Flore Mills X Herm Stoltz

Walter Pullen X Casa Pratt

OS JOGOS DE DOMINGO

Campeonato de 1921

PRIMEIRA DIVISÃO

SÉRIE A

Botafogo X America — No campo do Botafogo F. C., à rua General Severiano, em Botafogo, Terceiros, 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

S. Christovão X Fluminense — No campo do S. Christovão A. C., à rua Figueira de Mello, em S. Christovão, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Mackenzie X Villa Isabel — No campo do Andarahy A. C., à rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 9.13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Mackenzie X Villa Isabel — No campo do Andarahy A. C., à rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 9.13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Palmeiras X Americano — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho, 3.ª, 2.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

primeiros quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

Everest X Ramos — No campo do S. C. Rio de Janeiro, à rua Moraes e Silva, no Engenho Velho, 3.ª e 1.ª quadros, às 13.45 e 15.12 horas, respectivamente.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

America X Botafogo — No campo do America F. C., à rua Dr. Campos Salles, no Engenho Velho. Quadros infantis e juvenis, às horas regulamentares.

Brasil X Villa Isabel — No campo do C. R. Flamengo, à rua Payandó, nas Laranjeiras. Quadro juvenil às 9 horas.

LIGA COMMERCIAL DE DESPORTOS ATLETICOS

Combinado Dragão X Pacheco Moreira

Notas do dia

ESTUDANTES PAULISTAS X ESTUDANTES CARIOCAS

Solemnizando a passagem do aniversário da fundação dos Centros Acadêmicos do Brasil, o Centro Acadêmico de São Paulo, está organizando para o próximo dia 11 do corrente, grandes festas, que terão a brilhantíssima e seus colegas da Capital Federal.

Essas festas dos estudantes de direito terão início às primeiras horas da tarde, com algumas provas de atletismo, findas as quais será disputado um importante match de foot-ball entre os times das Faculdades de Direito do Rio e S. Paulo.

Para este embate o presidente do Centro Acadêmico Onze de Agosto, Sr. Raphael de Sampaio Filho, adquiriu uma taça, com o nome do Centro e caberá como prêmio ao vencedor.

Essa refrega será efectuada no campo da Associação Athletica das Palmeiras, sito na Floresta.

À noite o Centro Onze de Agosto, realizará no salão do Club Germania, uma sessão magna, onde serão entregues os prêmios das diversas provas do festival.

Effectuar-se-á logo após um chá-dansante oferecido a embaixada carioca.

A embaixada de estudantes cariocas que vai a S. Paulo disputar a taça "Onze de Agosto" embarcará na "gare" da Estrada do Ferro Central do Brasil amanhã no primeiro noturno.

A sua constituição é a seguinte:

Presidente da embaixada, bacharel José Rubens de Macedo Soares.

Secretário, Fabio S. Fortes.

Capitão da equipe, Ernani Joppert.

Representante da Aliança Acadêmica, Waldemar de Carvalho.

Juiz, Pedro Santos, da Liga Metropolitana de Desportos Athleticos.

Haroldo Joppert, Barros, Waldemar de Carvalho, Mario Araújo, Ernani Joppert, Manoel C. Carvalho, Riva, H. Borges Dornelo e Alarico.

Reservas: Odilon, Segismundo, Scylla Soares, Brenno, Pluheiro Machado e Cleoer Araújo.

O Sr. Luiz Flores, nosso collega do "O Imparcial" acompanhará a embaixada.

O CONSELHO DA PRIMEIRA DIVISÃO REUNE-SE HOJE

Em sessão semanal, reúne-se hoje, às 20 horas e meia, o conselho divisional da Liga Metropolitana.

Nesta reunião, além do julgamento dos encontros effectuados antehontem, tratar-se-á também do conflito havido no campo do Andarahy A. C., que motivou a suspensão da partida principal entre o club local e o Botafogo.

O CONSELHO SUPERIOR REUNE-SE SEXTA-FEIRA

Em sessão ordinaria, deve reunir-se sexta-feira, o conselho superior da Liga Metropolitana, para resolver varios casos de importancia, destacando-se os "casos" dos campos do S. Paulo-Rio e do Ramos.

OS PLAYERS OTTO E ELVINO SERÃO SUSPENSOS

De accordo com o relatório apresentado pelo sportman Ferreira Vianna Netto, juiz da prova principal Andarahy X Botafogo, o conselho da primeira divisão da Liga Metropolitana, em sua sessão de hoje, deverá suspender os foot-bailers Otto Bandusch e Elvino de Souza, causadores do lamentavel incidente, havido, e que deu motivo a que o jogo fosse suspenso.

A pena a ser applicada aos referidos jogadores será, no minimo, de quatro encontros, a não ser que o conselho resolva "mandar abrir um inquerito para apurar quem foi o iniciador da briga e da invasão do campo".

Se não diz-se hantem, os jogadores não serão castigados, sendo apresentada então uma proposta de inquerito.

A Liga Metropolitana, para a moralidade de seu nome, deve castigar severamente os infractores de suas leis e códigos, os jogadores mencionados na summa, assim como outros que também tomaram parte no conflicto.

NOTA OFFICIAL DO FLUMINENSE

Foot-ball — Treino Fluminense X Manguera — Hoje, às 16 horas, haverá, no estadio, um treino entre os segundos quadros dos clubs acima.

O director de foot-ball escalou os jogadores abaixo e pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos mesmos e reservas.

Segundo quadro está assim constituído: Affonso, Joel, Moacyr, Mutzenbecker, Nascimento, Juncqueira, Vinhas, Coelho, Lemos Queiroz e Moura Costa.

Reservas — Todos os jogadores inscritos na Liga Metropolitana.

Tabela dos treinos de foot-ball — Semana de 8 a 13 do corrente:

Dia 9, terça-feira — Segundo team X Manguera.

Dia 10, quarta-feira — Terceiro team X Leopoldina.

Dia 11, quinta-feira — Primeiro team X America.

Dia 12, sexta-feira — Terceiro team X Belmonte.

Estes treinos realizam-se no stadium.

Chá-dansante — Realiza-se sabado proximo das 17 às 20 horas o chá-dansante deste mez.

O ingresso do socio se fará de accordo com as disposições regulamentares mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

Segundo jogo — Primeira do Leme contra a quarta do Leme.

Nota — Os jogadores devem trazer sapatos de borracha.

NOTA OFFICIAL DO C. R. FLAMENGO

Trainings Individuais — Das 6 às 8 horas — Treino individual, especialmente dos jogadores de foot-ball.

Das 16 às 18 horas — Foot-ball, terceiro team.

Das 19 1/2 às 20 1/2 horas — Gymnastica sueca. Escoteiros, basket-ball infantil e juvenil.

Das 20 1/2 às 21 horas — Atletismo.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Training do segundo team S. C. Brasil — Realiza-se amanhã, às 16 horas, no campo do C. R. Flamengo, um treino do segundo team de foot-ball.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

Das 20 1/2 às 21 1/2 horas — Basket-ball — Primeiro e segundo teams.

campo notava-se, por parte de ambos, a grande vontade de vencer.

Conseguiu, mais uma vez, levantar a palma da victoria o forte conjunto do S. Paulo F. C., que fez 3 a 1, mais, porquanto os seus players agiram melhor que os seus leaes adversarios.

Nota-se, no entanto, a boa vontade da equipa azul a menor falta, embora alguns elementos se ressentissem um tanto de treino.

O Dias Garcia F. C. não agiu mal, porém existiam no seu team alguns pontos fracos. Além disso, os seus players, estavam bastante infelizes, principalmente os da defesa, que permitiram aos seus adversarios dominarem quasi todo o jogo.

Hugo Villas Boas, center-half do Dias Garcia, como sempre, foi o principal estorço, e a elle deve o team da camisa lilaz não ser derrotado por da equipa azul a menor falta, embora alguns elementos se ressentissem um tanto de treino.

Felizes estas apreciações, passemos ao jogo.

A's 16 horas em ponto, o juiz escalou Sr. Rudolf Quintin de Herem, Stoltz F. C. chamou os teams a campo, os quaes se apresentaram com a seguinte constituição:

Dias Garcia — Guimarães, Nelito, Miranda, Valentim, Hugo, Reis I, Moreira, Mario, Reis II, Bento e Arlindo.

S. Paulo F. C. — Niklaus, Franco I, Franco II, More, Armindo, Pinheiro, Massenhat, Decio, Villaga, Carleto e Oswaldo.

O tós favoreceu ao capitão do S. Paulo, que escolheu o goal da sombra, sendo, desta forma, dada a saída pelo center-forward do Dias Garcia, os quaes foram investidos immediatamente contra o goal defensivo por Niklaus, mas a pelota se foi.

S. Paulo registrou fortes investidas dos atacantes do S. Paulo, porém, sem nenhum resultado, devido ao jogo asombroso desenvolvido por Hugo, que inutilizou, com exito, todos esses ataques.

O Dias Garcia F. C. fez igualmente algumas investidas, que morreram aos pés dos backs do S. Paulo.

Desde o inicio nota-se mais firmeza nos ataques do S. Paulo F. C., porquanto a pelota manteve-se por algum tempo na porta do goal de Guimarães, praticando este exímio guarda-valla boas defesas, que lhe proporcionaram freneticos applausos da assistência. Nelito também produziu jogo regular.

Oswaldo e Carleto perderam duas optimas occasiões de abrir o score, shootando fora do pecto do goal.

Os half backs do S. Paulo F. C. auxiliaram bastante a linha atacante, e que fez, por meio de Hugo, a pelota entrar no goal de Guimarães.

Passando o Dias Garcia F. C. a atacar, João Franco toca a bola proximo á área perigosa, porém o juiz não viu. Em seguida é marcado um foul de More, também junto á área.

Hugo encarece-se de bater esta penalidade, o que faz bem, mas a pelota, ao invés de entrar no goal, intermedeia devida a uma boa pegada de Niklaus. Outra penalidade é registrada perto do goal. Hugo novamente tira o free-kick, mas a bola, impulsionada com violencia, passa sobre o goal.

Volta o S. Paulo F. C. a atacar. Guimarães pratica uma boa defesa, e o shot de Armando. Em seguida, o center Villaga adquire-se da pelota, finta os backs adversarios e, quasi junto ao goal, desfecha violento tiro, que Guimarães não pôde defender.

Estava assim marcado, por intermedio de "el tigre" o 1 goal do S. Paulo F. C. no 15.12 horas.

Dada a nota, os players do Dias Garcia reagiram com ardor, porém, por poucas vezes conseguem chegar ao goal adversario, devido á vigilante defesa do S. Paulo, cujos jogadores atacam fortemente o goal de Guimarães. Notava-se que a defesa do Dias Garcia estava com certa infidelidade.

Depois de varias penalidades de parte a parte, Decio, o mignon forward sul-americano, recebendo a bola no centro, corre em direcção ao goal; vendo-se perseguido pelos backs, passa a espera ao extremo do campo, e, quando o juiz dá o centro, que é bem aproveitado pelo mesmo Decio, o qual consegue aninhar a pelota no canto esquerdo do goal de Guimarães, com um shot completamente indefensavel. Era o 2º goal do S. Paulo.

Como já tinha acontecido, após a nota do 1º ponto do S. Paulo, os players do Dias Garcia procuram tirar a vantagem conseguida pelo seu adversario, e atacam o goal deste, porém, sem resultado.

Faltavam poucos minutos para terminar o primeiro tempo, quando Carleto, aproveitando-se de uma defesa defeitosa de keeper Guimarães, rebate a pelota, a qual transpõe pela terceira vez o goal do Dias Garcia. Estava marcado, desta-arte, por intermedio do destemido Esperança Iris, o 3º goal do S. Paulo.

Depois deste feito, nota-se um pequeno desanimio por parte de alguns players do Dias Garcia, de que se aproveitou o S. Paulo F. C. para continuar a atacar.

A's 4 e 40, o juiz apita, dando por terminado o 1º tempo, com o score de 3 x 0 favoravel ao S. Paulo.

Após o descanso de praxe, voltam os teams a campo.

O Dias Garcia fez algumas modificações no seu quadro, passando Hugo para half back e a pelota center-forward, occupando Arlindo o posto de center-half.

O jogo manteve-se por alguns minutos no centro do campo, sendo em seguida, marcado um hande de Franco, junto á área perigosa. Nelito tira o free-kick com forte shot, porém a defesa do S. Paulo não se deixou enganar.

Guimarães defende forte pelota de Armando, e, a seguir, um shot de Pinheiro bem no canto do goal. Os backs do S. Paulo F. C. fazem boas tiradas, o mesmo acontecendo com os de Dias Garcia, principalmente por parte de Hugo.

Moritz consegue escapar uma, duas ou tres vezes porém, dirige mal os centros. Mario Reis envia um bem dirigido shot ao goal, que Niklaus defend

valores, na praça Servulo Dou-

CAFÉ

MOINHO DE OURO — Não vacille V. Ex. em comprar, pois é o mais aromático e de sabor mais agradável — A VENDA EM TODAS AS CASAS DE 1ª ORDEM.

ELIXIR ESTOMACAL
de Saiz de Carlos (STOMALIX)

Recitam-no os médicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E
INTESTINOS

a dor de estomago, a dyspepsia, as azias, vomitos, indigestão, colicas, diarrheas, dysenteria, e é anti-septico. Cura as diarrheas das creanças.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANO & Cia.
Rua 1ª de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

Em 11 de agosto de 1921

DEL VECCHIO & C.

Rua 7 de Setembro n. 207

Companhia Aurea
Brasileira

AVENIDA PASSOS 11

Perdeu-se a cautela n. 36.610 da
seção de penhores desta compa-
nhia.

GAZOLINA MARCA "MOTANO"

A AFAMADA GAZOLINA, MARCA "MOTANO" a GRANEL

é encontrada nas GARAGES abaixo mencionadas, pelo preço de
Rs. \$900 (novecentos reais)

o litro para o consumo diario dos respectivos consumidores, de
acordo com a lei em vigor.

CASA MESTRE & BLATGE..... Rua do Passeio 48-50.

GARAGES: ENDEREÇOS:

CASA AUTO BRASILEIRA.....	Rua Evaristo da Veiga 136 A.
WILSON & ELLIOT.....	Rua Evaristo da Veiga 19.
Garage Americana.....	Rua S. Francisco Xavier 469.
"Azevedo.....	Rua Carvalho de Sá 66.
"Atlantica.....	Rua Miguel Frias 54.
"Beira-Mar.....	Rua Senador Vergueiro 143.
"Botafogo.....	Rua de Botafogo 48.
"Brasileira.....	Rua Marquez de Abranches 178.
"Cabral.....	Rua Real Grandeza 136.
"Canabarro.....	Rua General Canabarro 25.
"Charron.....	Travessa Rio Comprido 13.
"Celeste.....	Rua Vinte e Quatro de Maio 439.
"Centenario.....	Rua Amaral 31.
"Central.....	Rua do Catete 315.
"Colombo.....	Rua das Laranjeiras 15.
"Cia. Transp. e Carregagens.....	Rua de Botafogo 269.
"Cooperativa dos Chauffeurs.....	Avenida Gomes Freire 50.
"Cooperativa dos Chauffeurs.....	Largo do Machado 27.
"Cooperativa dos Chauffeurs.....	Rua General Polydoro 73.
"Cooperativa dos Chauffeurs.....	Rua Barroso 213.
"Copa Cabana.....	Rua Visconde de Itaboraí 341.
"Engenho Velho.....	Rua Haddock Lobo 244.
"Elite.....	Rua Euzébio 244.
"Federal.....	Rua Senador Buzio 180.
"Fluminense.....	Rua Dois de Dezembro 31.
"Humayta.....	Rua Humayta 72.
"Ideal.....	Rua do Bispo 55.
"Laborde.....	Rua Silveira Martins 110.
"Lela.....	Rua do Senado 268.
"Lloyd.....	Rua S. Leopoldo 91.
"Luso-Brasileira.....	Rua de Rezende 21.
"Luz.....	Boulevard 28 de Setembro 491.
"Luz.....	Rua Joaquim Silva 64.
"Mercedes.....	Avenida Gomes Freire 52.
"Moderna.....	Rua Senador Buzio 344.
"Nacional.....	Rua S. Francisco Xavier 190.
"Norte Sul.....	Rua Salvador Correia 88.
"Nova America.....	Rua Visconde da Gavea 125.
"Omega.....	Rua Tobias Barreto 70.
"Opel.....	Rua Marquez de Abranches 69.
"Patria.....	Boulevard 28 de Setembro 310.
"Paulista.....	Rua Camerino 19.
"Particular.....	Avenida Gomes Freire 47.
"Real.....	Rua do Rezende 147.
"Rio (do).....	Rua Barata Ribeiro 314.
"Rio de Janeiro.....	Rua Senador Dantas 115.
"S.....	Rua João Francisco 187.
"S. Paulo.....	Rua Santa Luzia 184.
"Santos Dumont.....	Rua Carvalho de Sá 65.
"Santo Affonso.....	Rua do Catete 184.
"Santa Isabel.....	Rua de Botafogo 404.
"Tijuca.....	Rua Aristides Lobo 60.
"Turcat-Mery.....	Rua Barão de Mesquita 453.
"Voluntarios.....	Rua Visconde de Santa Isabel 67.
Casa José Martins Junior.....	Rua Barão de Itapagipe 393.
	Rua Marquez de Abranches 136.
	Rua Voluntarios da Patria 344.
	Boulevard S. Christovão 90.

EU ERA ASSIM



Cheguei a ficar quasi assim!



Sofria horrivelmente dos cabelos; mas graças ao Xarope Pectoral de Alca-
trão e Jinty preparado pelo pharmaceutico Honorio do Prado, o meu pelo
tudo remediu minha tosse, bronchite, asma, congestão, e outros males.

Consegui ficar assim!



Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO — Vidro 2\$000

Unicos depositarios: Araujo Freitas & C. — Rua dos Olivares, 88 — S. Pedro, 100



Uma
vidraça
por minuto

Quem se lembrou alguma vez de que a limpeza das
janelas seria coisa tão facil!

Simplemente um pouco de espuma tenue de Bon
Ami—forma-se uma camada nevoenta—uma limpeza
leve com um pano macio ou com papel de seda—
e a sujidade e o Bon Ami secco vão—se embora
juntos, como a gema desaparece sob os raios do sol.
Vedei Clara como crystal—nem uma mancha, nem um risco.
O vidro da janela está completamente invisivel.

Ha, porventura, outra coisa que limpe vidraças com esta
perfeição?

Agentes Gerais
Para o Brasil

TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo

Rua Visconde de Inhamá, 76
RIO DE JANEIRO



AVISO



Avisamos o commercio
do interior que acabou de
chegar uma nova partida
das afamadas machinas de
costura "HEXAGON".
Os pedidos devem ser diri-
gidos ás suas casas forne-
cedoras

HEXAGON SEWING MACHINE COMPANY

Rua da Quitanda n. 101

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS DE S. PAULO

Extrações ás terças e sextas-feiras, sob a fiscalização do governo do Estado

HOJE

20:000\$000

Bilhete inteiro 1\$800

J. AZEVEDO & C. — Concessionarios — S. Paulo

VENDEM-SE EM TODA A PAIZ

BANCO COMMERCIAL
DOS VAREGISTAS

RUA DA ALFANDEGA 45 (Esquina da Rua da Quitanda)

Contas Correntes:

POPULARES DE MOVIMENTO—
A PRAZO FIXO

Abertura de credits no paiz e no estrangeiro.

Cobrança de letras sobre qualquer cidade.

Administração de propriedades.

Cobrança de juros e guarda de titulos de
toda a especie.

Sendo o fim principal deste banco "AUXILIAR
O COMMERCIO DE VAREJO EM GERAL", es-
peramos a visita de todos os Srs. commercian-
tes a quem serão prestadas todas as informações
que desejarem, pois o BANCO COMMERCIAL
DOS VAREGISTAS está habilitado a fazer qual-
quer operação do seu genero.

DIRECTORIA:

José Alves Machado

A. Germano da Silva, ex-gerente do Banco N. Ultramarino

Antonio Barcellos Borges

Endereço telegraphico — BANCovARE

Telephone — NORTE 1449

Caixa Postal — N. 2057

JUVENTUDE
ALEXANDRE

O MAIS PODEROSO TONICO DOS CABELLOS!

Extingue a caspa em tres dias. Os cabelos brancos ficam pretos.

Não queima, não machuca a pelle.

A JUVENTUDE dá vigor, mocidade e crescimento aos cabelos.

Evitar imitações, pedindo sempre

JUVENTUDE ALEXANDRE

Preço, 3\$000; pelo correio, 6\$000.

Nas boas perfumarias e drogarias.

Deposito CASA ALEXANDRE — Rua do Ouvidor 148

SPORT

TURF

GREMIO PREMIO "ITAMARATI"

Depois de annulladas duas parti-
das, por se ter Eclipse negado a sair
o starter conseguiu aproveitar um
bom momento para fazer funcionar
o aparelho.

O pelotão começou a mover-se em
condições regulares, mas Bridge e
Lusir (titubaram, atarraxando-se, en-
quanto Eclipse negou a sair e escapava-
m-se na frente, seguidos de Elec-
trico e Lyrio.

A um corpo uns dos outros se man-
tiveram os seis adversarios durante
a primeira parte do percurso, até que
nos mil metros, Lusir bateu Electrico
e foi no encalço dos ponteiros ao
mesmo tempo que Eclipse procurava
derrotar Bronzino.

Este, porém, que corria folgado,
fugiu novamente, para se firmar na
ponta, posição que conservou até
vencer bem por meio corpo sobre
Electrico final.

Electrico figurou até quasi o final
e terminou em quinto, segundo de
Lusir, que sempre encerrou o lote.

O vencedor foi criado pelo seu pro-
prietario e é tratado por Aurelio
Alonso.

PREMIO "INTERNACIONAL"

Resaparecendo em magnificas con-
dições de treinamento, o velho Ma-
roim, logrou sensivel vantagem des-
de a partida e assim fez todos os per-
curso até vencer muito facil, por tres
corpos, segundo de Miracle, que o
perseguiu durante toda a carreira.

Castro Alves e Moscatel acompa-
nharam os ponteiros até a ultima
recta, mas ali retrogradaram aos ul-
timos postos, terminando em feia
baixada.

Nos derradeiros momentos, Mercu-
rito, La Marquiza, e Almofadina
atropelaram com muita coragem,
mas não conseguiram alcançar os
dois adversarios da frente, ficando o
piloto de Carmello em terceiro, a
tres corpos.

La Marquiza terminou em quarto,
e Almofadina em quinto, seguido
de Castro Alves e Moscatel.

O vencedor foi importado pelo Sr.
Carlos Coutinho e é tratado por Tra-
jano de Carvalho.

GRANDE PREMIO "TAÇA DOS
PRODUCTOS"

Muito demorada foi a partida de-
finitiva, tendo sido o starter obriga-
do a annullar uma vez a partida, quan-
do se negaram a sair Allegro e Liette.

Os nove ponteiros afinal iniciaram
a carreira em regular momento, pu-
lando na ponta Mangenera, que tra-
tou logo de imprimir um traço muito
violento.

Kit Fox tentou perseguir a heroína
do Grande Premio, mas, dentro
em pouco, teve de pular para ter-
ceiro, cedendo aquella collocção a
Mirante, seguindo-o Magistral, que
ficou em quarto, acompanhado mu-
lto de perto por Mascotte, Allegro,
Canteo e Liette.

Os entrarem os animaes na recta
opposta, Mirante apercebeu o cer-
tejo, o mesmo fazendo Kit Fox e
Allegro, e Magistral, conseguindo
este, que passou por junto a cerca,
alcançar o segundo posto.

A luta, entretanto, se mantinha
cada vez mais renhida e, emquanto
Mangenera fugia, os que formavam
o grupo que a precedia, se agrupava-
vam em compacto bloco para conquis-
ta do triumpho.

Pouco antes da ultima curva,
Mangenera começou a ceder terreno
aos seus adversarios, mas conseguiu
ainda assim a filha de Love Spark
entrar na recta com regular vanta-
gem sobre os restantes competido-
res, vantagem essa que foi diminuida
por ter a "leader" desgarrado consi-
deravelmente.

Energicamente sollicitada pelo seu
habill piloto, a pensionista do Stud
Paulista, Michada, aquera continuou
no desgarrado, e seguiu ainda cruzar
o poste final com meio corpo de van-
tagem sobre Kit Fox, que, aprovei-
tando-se da abertura por junto a cerca,
fez entrada ameaçadora.

O lido Magistral, depositario de
grandes esperanças, correspondeu
perfeitamente ao que delle se espe-
rava.

O velho tordilho, ficando encerrado
no começo da carreira, conseguiu-se a
auxiliar sua companheira de box,
para os ultimos momentos avançar
com extraordinaria coragem e termi-
nar em terceiro a tres quartos de
corpo do pilotado de Waldemar
Lima, seguido de Mirasol, também
seu companheiro de stud, e de Mi-
ranza, Allegro, Liette e Mascotte e
Canteo.

A vencedora foi criada pelo seu
proprietario e é tratada por Fran-
cisco de Oliveira.

PRANDE PREMIO "DR. FRON-
TIN"

Alinhados os onze concorrentes, o
starter fez funcionar o starting gate,
partindo os animaes mais ou menos
emparelhados.

Miau, Madrugador e Bayoneta ten-
taram logo occupar a vanguarda,
mas Conde Lucanor passou rapida-
mente para a ponta, nessa posição se
conservando durante muito tempo
para obrigar os adversarios a um
traço muito lleiro.

Madrugador firmou-se em segun-
do, seguido de La Veloc, Bayoneta,
Penny, Malandrino, Miudinho, Mo-
onstone, Miau, Conde Danilo e Tie-
Tac, ordem essa que foi observada
até a recta oposta, onde La Veloc
e Moonstone ficaram e Bayoneta e
Penny começaram a aproximar-se,
enquanto Tie-Tac melhorava de col-
locção.

Calculando admiravelmente a carre-
ira, T. Baptista conservava a
frente até a primeira passagem pela
sua archibancada, ponto em que D.
Suarez achou acertado forçar sobre
o "leader" o seu pilotado, no que
foi seguido por Penny, Bayoneta e
Malandrin.

Conde Lucanor, porém, resistiu
com admiravel coragem e não se dei-
xou abater, obrigando Madrugador a
esperar momento mais opportuno
para dar o ataque decisivo.

E, assim, enquanto Moonstone pa-
rava atacado por forte hemorrhagia,
e Bayoneta começava a ficar, Malan-
drin, Penny e já agora Tie-Tac e
Conde Danilo obrigavam no portão
do Itamaraty a um percurso ainda
mais violento, disse resultando Ma-
drugador investir contra Conde Lu-
canor.

Os dois cavallos lutaram enfia até
pouco antes da ultima curva, onde o
valente filho de Huon livrou um cor-
po sobre o pensionista de Americo.

Falta a ultima curva, Madrugador
firmou-se na vanguarda, muito atro-
pelado pelo restante do pelotão, ao
qual se veio juntar La Veloc.

Esta "despedida" todos os competi-
dores a veia em busca do ponteiro,
que começou a ceder-lhe bastante
terreno.

Essa circumstancia, porém, não
impediu que Madrugador triumphas-
se, embora com esforço, mas por um
corpo sobre a filha de Delarey, que

CAMPEONATO PAULISTA

O sensacional encontro de ante-hontem: Paulistano
versus Corinthians

S. PAULO, 7 (A. A.) — S. Paulo
inteiro vibrou com o encontro
de football entre as formidaveis
equipes do Club A. Paulistano e do
S. C. Corinthians Paulistas, os mais
fortes quadros do nosso Estado, que
até agora ainda invictam o campeo-
nato de 1921.

Descobrir a importância desse jogo
é coisa quasi impossivel para o chro-
nista, bastando dizer que as vastas
dependencias do stadium Palestra,
onde se feriu a lucta, comportavam
uma assistencia superior a 40.000
pessoas.

Não havia um unico cantinho va-
go: estava, como se diz vulgarmente,
"apinhado o campo". As archibancas,
das, reservadas, tribunas especiaes,
gavias, muros, arvores, cobertas das
archibancadas, tudo, tudo estava li-
teralmente tomado e os assistentes
inventavam accommodações as mais
exoticas e nos muros, por exemplo,
via-se uma fileira immensa de pes-
soas, todas ellas apoladas em longos
bambús.

As copas das arvores por sua vez
alargavam innumeros espectadores,
tanto que em algumas delias houve
gente que chegou até a avariá-los
com corda.

Quando chegamos ao campo da
Antareda, eram ainda 13 1/2 horas,
já estava aquella praça completa-
mente cheia. Sabemos então que
uma massa formidavel estava desde
cedo no interior do parque, á espera
que se abrissem os portões ao mei-
dia. Quando foi permitida a entrada
no recinto, em poucos minutos esta-
vam todas as localidades completa-
mente tomadas.

Por ali, por esta descripção, aliás
falha, da assistencia, o leitor
avalia a importância do grande
embate, aquelle que la decidir a si-
tuacão da presente temporada spor-
tiva, pois que os contendores de hoje,
sempre ganhadores, estavam collo-
cados em primeiro lugar, com o mes-
mo numero de pontos.

A lucta entre as segundas forma-
ções, que foi a preliminar, despetou
muito animada, e os espectadores ha-
bituados a registrar, nas luctas entre
os primeiros quadros e toda a assis-
tencia vibrou emocionada durante o
desenrolar da pelea.

Depois de lutarem vigorosamente
as turmas inferiores, o empate foi re-
gistrado: 1x1 com ambos os tentos
feitos por meio de dros penaes máxi-
mos.

Vieram a seguir as primeiras tur-
mas. A do Paulistano, desfalçada do
seu magnifico guardião Arnaldo, e de
J. Franco, aza-média, era a seguinte
a sua organização: Campos Sales;
Clodoaldo e Carlitto; Sergio, Zito e
Cardia; Formiga, Mario, Friedenreich,
Cassiano e Gatinho.

A do Corinthians, que se apresen-
tou "au grand complet", tinha a se-
guinte organização: Alonso; Gano e
Nando; Raphael, Amílcar, e Clascia;
Americo, Neco, Gambar, Altino e
Brambilla.

O juiz da refrega escolhido á úti-
ma hora, foi o Sr. Dr. Emilio Cordes
da Portuguezia Miskenski, que agia
com a maxima imparcialidade, agran-
dando immensamente a sua actua-
ção.

A's 15.50 horas, entraram para o
gramado debaixo de uma enorme sal-
va de palmas os quadros principaes,
sob as ordens do juiz Sr. Dr. Emilio
Cordes.

O Corinthians, a quem coube a sa-
da, invicta com rapidez em rumo
da cidade de Carlos, mas nada con-
segue, pois foi immediatamente im-
pedido pelo centro-médio do Paulis-
tano.

A's 15.52, Clodoaldo toca na bola
com a mão, punido pelo juiz, é batido.
Esta falta é commettida tres jardas
fora da area. A's 15.55 Formiga es-
capa, obrigando Nando a um escoteio
que, batido, não produz resultado.

A's 15.56, o Paulistano investe para
a cidade de Alonso, pondoendo en-
tão verificar-se uma bella defesa do
mesmo. O Paulistano continúa a ataca-
r, pondo innumeras bolas fora.

A's 15.58 horas, entraram para o
gramado debaixo de uma enorme sal-
va de palmas os quadros principaes,
sob as ordens do juiz Sr. Dr. Emilio
Cordes.

O Corinthians, a quem coube a sa-
da, invicta com rapidez em rumo
da cidade de Carlos, mas nada con-
segue, pois foi immediatamente im-
pedido pelo centro-médio do Paulis-
tano.

A's 15.52, Clodoaldo toca na bola
com a mão, punido pelo juiz, é batido.
Esta falta é commettida tres jardas
fora da area. A's 15.55 Formiga es-
capa, obrigando Nando a um escoteio
que, batido, não produz resultado.

A's 15.56, o Paulistano investe para
a cidade de Alonso, pondoendo en-
tão verificar-se uma bella defesa do
mesmo. O Paulistano continúa a ataca-
r, pondo innumeras bolas fora.

A's 15.58 horas, entraram para o
gramado debaixo de uma enorme sal-
va de palmas os quadros principaes,
sob as ordens do juiz Sr. Dr. Emilio
Cordes.

O Corinthians, a quem coube a sa-
da, invicta com rapidez em rumo
da cidade de Carlos, mas nada con-
segue, pois foi imediatamente im-
pedido pelo centro-médio do Paulis-
tano.

A's 15.52, Clodoaldo toca na bola
com a mão, punido pelo juiz, é batido.
Esta falta é commettida tres jardas
fora da area. A's 15.55 Formiga es-
capa, obrigando Nando a um escoteio
que, batido, não produz resultado.

A's 15.56, o Paulistano investe para
a cidade de Alonso, pondoendo en-
tão verificar-se uma bella defesa do
mesmo. O Paulistano continúa a ataca-
r, pondo innumeras bolas fora.

A's 15.58 horas, entraram para o
gramado debaixo de uma enorme sal-
va de palmas os quadros principaes,
sob as ordens do juiz Sr. Dr. Emilio
Cordes.

O Corinthians, a quem coube a sa-
da, invicta com rapidez em rumo
da cidade de Carlos, mas nada con-
segue, pois foi imediatamente im-
pedido pelo centro-médio do Paulis-
tano.

A's 15.52, Clodoaldo toca na bola
com a mão, punido pelo juiz, é batido.
Esta falta é commettida tres jardas
fora da area. A's 15.55 Formiga es-
capa, obrigando Nando a um escoteio
que, batido, não produz resultado.

A's 15.56, o Paulistano investe para
a cidade de Alonso, pondoendo en-
tão verificar-se uma bella defesa do
mesmo. O Paulistano continúa a ataca-
r, pondo innumeras bolas fora.

A's 15.58 horas, entraram para o
gramado debaixo de uma enorme sal-
va de palmas os quadros principaes,
sob as ordens do juiz Sr. Dr. Emilio
Cordes.

O Corinthians, a quem coube a sa-
da, invicta com rapidez em rumo
da cidade de Carlos, mas nada con-
segue, pois foi imediatamente im-
pedido pelo centro-médio do Paulis-
tano.

A's 15.52, Clodoaldo toca na bola

CAMISARIA FRANCEZA

Grande venda extraordinaria

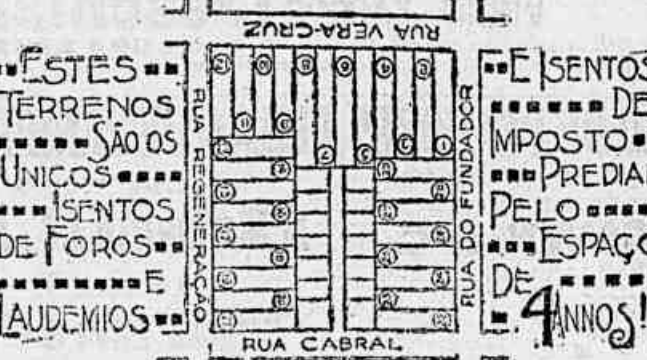
20 %

de abatimento em todos os artigos

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

MEANDA CURTY & C.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES
RUA S. JOSE 78. Sobr. Tel. 4426 C.



Terrenos em ICARAIHY

LEILÃO DE PENHORES

Em 12 de agosto de 1921
GUIMARÃES & SANSEVERINO
5 Travessa do Theatro 5

1-A Rua Luiz de Camões 1-A
das cauteles vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Por que trocar de esposa?

Interpretes principais, tres astros de primeira grandeza do "depan"
GLORIA SWANSON, BEBE' DANIELS e THOMAS MEIGHAN
Breve, no CINEVIA AVENTIDA

Electro-Ball-Cinema

Empresa Brasileira de Diversões

51 - Rua Visconde do Rio Branco - 51

A mais popular e querida casa de diversões desta capital

HOJE-Programma novo-HOJE

O DESPERTAR DE UMA ESPOSA

Gradioso drama em seis longos actos
Protagonista: QUEENIE THOMAZ

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões
Artística e abundante iluminação electrica

Ao ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 5 horas da tarde.

THEATRO LYRICO

DIAS 10 e 13, ás 9 horas da noite

DOIS UNICOS

CONCERTOS

da notavel cantora

Cacilda Ortigão

e do applaudido maestro

Thomaz de Lima

(Piano Stanwag da CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

HOJE - No ELEGANTE PARISIENSE - HOJE

SESSÕES DE ARTE, DEDICADAS AOS VALOROSOS

C. R. FLAMENGO E FLUMINENSE F. C.

Campeão de terra e mar E Tri-campeão da cidade

Exibição pelo PARISIENSE E ACTUALIDADES, jornal cinematográfico do CINEMA PARISIENSE, do magnifico "film" apanhado por ocasião do formidavel embate entre os seus valorosos "teams", para a disputa do campeonato, realizado domingo.

Grandiosos aspectos do sensacional prelo.

O elegante, masculino e queri do actor "yankee"

FRANK MAYO

O idolo das nossas patricias, seu undado por Dorothy Devore, Percy Challenger, Albert Lee, Lanoe, Charles Edler, Dick Sutherland, Elv Stanton, Buck Moulton, Lillian Oritz e o indio Olho de Agula.

A marca do crime ou O BRUTO

...e mais O DESASTRADO, hilariante Century Comedy, em dois actos, capaz de fazer rir um fra de de pedra...

QUINTA-FEIRA — Gladys Walton, astro de primeira magnitude, no firmamento cinematographico, em ROUPA ALVA, "film" em cuja execução a joven artista ficou gravemente ferida.
BREVE!... — O colosso cinematographico de 1921 — MME. RECAMER.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

São tres "films" que daremos hoje com tres grandes artistas
Um é o artista da força, que conta a sua propria historia

A VIDA DE CARPENTIER

em que apparece o celebre "boxeur", juntamente com o seu "entraineur" François Desamps.
CARPENTIER, desde pobre e jo ven mineiro em Lens, até se tornar o campeão da Europa — Como foi at traído para o "box" — Os seus pri meiros treinos — Tres dos seus mais importantes "matches".

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

Continuação deste celebre roman ce-folhetin da GAUMONT, em que teremos o 9º episodio — O JURAMENTO DE GINETTE.

E mais uma delicada comedia da GOLDWYN CONTROL:

OS QUERIDINHOS

A SEGUIR — A CORRIDA GLORIOSA, pela mimosa Mae Marsh, da GOLDWYN.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Direcção JOÃO SEGRETO

S. JOSE'

Companhia Nael na fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

TRES SESSÕES

HOJE : A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 HOJE

Grande successo de gargalhadas

Da burlata-revista de J. Miranda, musica de J. N. Silva (Sinhô)



Apotheoses deslumbrantes
Montagem perfeita.

CINEMA MODERNO: MENOS QUE O PO', drama, 7 partes. O DISCO DE FOGO, 13 e 14 episodios.

S. PEDRO

Gr. ndo Companhia Nacional de Operas e Melodias (genero do theatro Chatelet de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento

HOJE não haverá espectáculo

Para ensaio geral e montagem

Da opereta de costumes portuguezes em dois actos e tres quadros de J. Ribeiro, A. Gonzaga e musica do maestro Paulino Sacramento

HOMENS DO MAR

Que sobe á scena amanhã ás 7 3/4 e 9 3/4 da noite

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operas e revista, de que faz-ma parte Brandão Sourinho, Adelinha e Sarah Nobre — Director de scena, J. so de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 e 9 3/4 HOJE

A representação da burlata em tres actos de Gaudéo Costa musicada pelo maestro Henrique Vogler ambos da S. B. A. T.

A CHAMARIZ

A burlata mais alegre
A musica mais saltitante
Desempenho irrepreheavel — Lindos scenarios

MALDITO CASAMENTO

HOJE-PATHÉ NEW-YORK apresenta arte e emoção - HOJE

O RASTRO DO VENENO

Um forte drama de sentença italiana, envolvendo piedade materna, amor sincero da mocidade, perseguição ao alcool — o veneno da humanidade — que transforma o caracter e o "homem são num bruto".

SYLVIA BREMER e ROBERT GORDON

Sob a perfeição technica dos "st udios" Pathé New York, representação uma eloquente pagina da vida hodierna das grandes metropoles, nas grandes cruzadas da abnegação, amor e progresso.

A alegria doida e desenfreada, pela SUNSHINE FOX, em dois actos:

MALDITO CASAMENTO

Uma sensacional sunshine, em que se apresentam animaes, verdadeiros artistas.

As mais disparatadas situações comicas pela "troupe" incomparavel da Sunshine, que, aliada ás proximas das animaes, tornam esta comedia uma autentica obra prima de riso e originalidade.

Noticias mundicas pelo FOX NEWS N. 75

QUINTA-FEIRA — O campeão Tom Mix nos cinco actos — AVENTURAS NO FAR-WEST, cumulo de ousadia e sport.

CINEMA IDEAL

O melhor cinema da America do Sul
Proprietario M. Pinto
Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE - O nosso programma é simplesmente arrebatador! 3 films inditos de successo! - HOJE

Em inicio, apresentamos o bello cine-romance francez, em series

MASCAMOR

cujo titulo indecifrável e o seu enigmático entrecio o tornam o mais sensacional dos "films" deste genero!

1º episodio — TRES ACONTECIMENTOS MYSTERIOSOS? Trés partes. 2º episodio — LANÇADA AS FÉRAS. Duas partes ultra-emo cionantes!

No mesmo programma, da Paramount, apresentamos

PRYANT VASBURN

o celebre e querido comediante americano, interessantissimo em

O POBRESINHO

Cinco actos magnificos, em que, mais uma vez, ter-se-á a apreciar a graça inimitavel do valentoso artista!

Alinda neste programma apresentamos a ultima creação da famosa SUNSHINE COMEDY, intitulada MALDITO CASAMENTO. Dois actos hilariantissimos, como só se ha de apresentar a Sunshine, a marca monopolizadora dos risos!

QUINTA-FEIRA — Um programma verdadeiramente ideal! Dorothy Dalton, a mais tolerante das estrelas, em MEIA HORA, cinco actos, Paramount, e Tom Mix, o mais querido dos artistas, em AVENTURAS DO FAR-WEST. Cinco actos sensacionalissimos! — Mutt e Jeff em uma nova "charge".

Cinema Central

AVENIDA RIO BRANCO 168 - Tel. 4218 central-EMPRESA PINEILDI

HOJE a Uma victoria da cinematographia franceza HOJE

Um film que faz a luz da tela um facto real, que preoccupou durante longo tempo as atenções da sociedade parisiense

O caso Plassard

(A PROVA)

Seis actos empolgantes, jogados em a comheida proficiencia artistica dos franc zes e defendidos por

Mlle. Elmiro Wauthier, Mrs. Rene Stoken, Jancey e Baudin

Film de propriedade da EMPRESA PINEILDI, rua Trezo de Meio 31

Como complemento a chistiva comedia da Universal:

CADA TERRA COM SEU USO

Dois actos da Universal para rir do principi a fim

E finda a UNIVERSAL JOURNAL N. 72 — O mais dot lido no genero

Quin- feira — Depois do perdao, por Helena Mak waka e Guitto Trento

Breve — O sarão de Satanaz, super-produção da Universal Jewel. Um successo